

JORNAL DO GUARÁ

CORTESIA

ANO I - Nº 5

AGOSTO/83



Jaqueline
a garota do mês
Página 8

Mirandinha chegaram os gols.

Mirandinha é o novo centroavante do C.R. Guará. Ele veio para fazer os gols que há muito tempo ninguém está fazendo. Mirandinha é aquele que jogou no Corinthians, São Paulo e na Seleção Brasileira de 74. Página 16

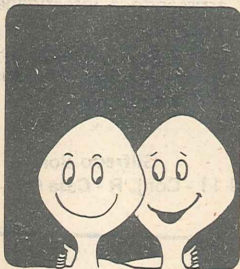
Parkshopping entrega lojas e oferece empregos. Pág. 11

Motoristas reclamam dos novos retornos. Pág. 10

Lotes dos favelados aumentam para 120 metros.

Depois de muita reclamação, os favelados da Vila União e do Guarazinho conseguiram o que queriam: os lotes do novo assentamento foram aumentados para 120 metros. Mas eles tiveram que fazer concessões. Página 7

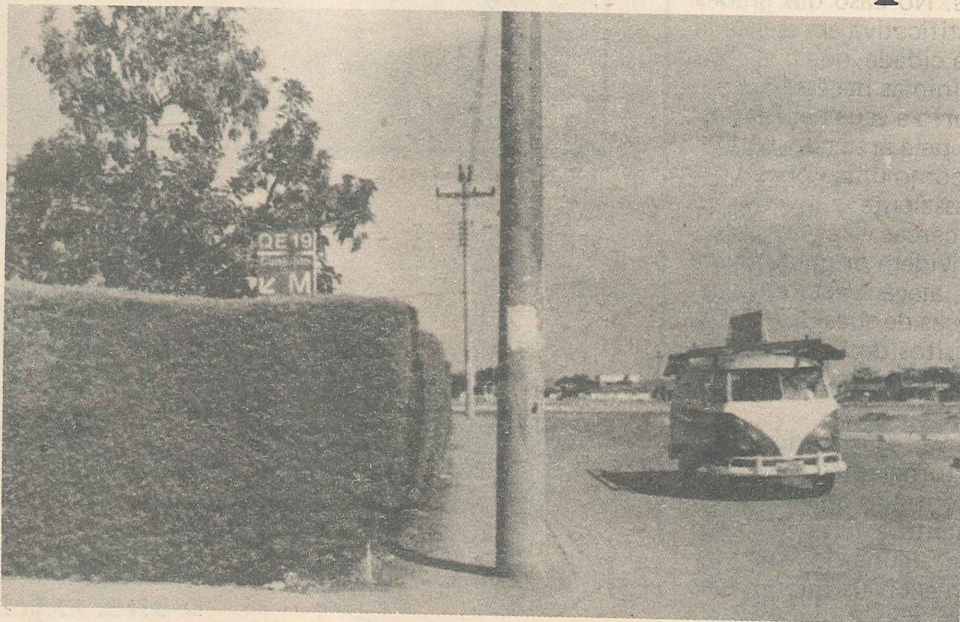
CAMPANHA EM PROL DA AMIZADE



Nome: _____
Endereço: _____

"Todo ser humano deve ter amigos. Os amigos se fazem por disposições mútuas ao brindar-se atitudes que inspirem reconhecimento e confiança a ambas as partes."
De Logosofia

Administração manda retirar cercas vivas. Donos protestam



A Administração Regional está notificando os donos de cercas vivas nas áreas para que retirem as cercas até o final deste mês, quando serão iniciada a urbanização das áreas verdes.

A Administração alega que as cercas vivas, além de prejudicar a estética da cidade, configurar a individualização das áreas públicas, estão causando problemas aos motoristas, devido à falta de visibilidade nas esquinas.

Mas os donos não se conformam com a retirada das cercas vivas e alegam motivos de segurança para mantê-las.



Campanha para limpar a Cidade

O Guará, dentro de dois meses, ficará livre do lixo que acumula nas ruas e nas áreas verdes.

Pelo menos essa é a intenção e a finalidade da campanha "Cidade Limpa — Povo Educado", promovida pela Administração Regional com a colaboração da comunidade.

Inicialmente serão gastos cerca de Cr\$ 15 milhões na campanha.

Página 3

GOVERNADOR ORNELLAS VOLTA AO GUARÁ E OUVRE REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE

Página 4

A MORTE DAS CERCAS VIVAS

Depois das grades, as cercas vivas. Pela segunda vez moradores do Guará que privatizaram áreas públicas se vêem diante de uma ordem da Administração Regional para baterem em retirada. Ninguém em sã consciência pode colocar em dúvida o fato de esses moradores não terem nenhum direito de fazer o que fizeram. Mas deve-se reconhecer que foram levados a isso por motivos não muito difíceis de serem entendidos. No caso das grades que avançam para as calçadas, a justificativa apresentada foi o pequeno tamanho dos lotes da cidade, que mal abrigam uma casa com as dimensões mínimas necessárias para proporcionar um modesto conforto a seus habitantes. Com os lotes totalmente ocupados pela área construída, muitos proprietários encontraram como única opção para conseguirem algum espaço sobressalente, a invasão do passeio público. Os que plantaram cercas vivas nos intervalos ainda não urbanizados que dividem os conjuntos e nas esquinas das ruas, por sua vez, alegam estarem apenas tentando evitar que as vizinhanças de suas propriedades sejam transformadas em depósitos de lixo por pessoas menos civilizadas, além de outros incômodos.

Em ambos os casos, como se vê, os moradores agiram no intuito compreensível de tornar mais agradável suas condições de habitabilidade, contra as quais concorrem tanto fatores urbanísticos quanto a falta de maior espírito comunitário por parte de alguns de seus vizinhos. Entretanto, por mais compreensíveis que possam ser os motivos acima apresentados, não tornam menos irregular o ato da invasão de áreas públicas. Com relação às cercas vivas, há ainda um agravante. Ao contrário das grades, que apenas dificultam em parte o trânsito de pedestres pelas calçadas, os altos ciprestes plantados nas esquinas onde há trânsito de veículos constituem-se em potenciais causadores de acidentes, por impedirem uma perfeita visibilidade por parte dos motoristas. Qualquer pessoa que já tenha dirigido um automóvel tem consciência do perigo que representa atravessar um cruzamento ou fazer uma curva quando o fluxo de veículos e pedestres em sentido contrário se encontra fora do campo visual do motorista.

Contudo, foi colocada para os proprietários de cercas vivas uma alternativa razoável para manterem urbanizadas as áreas vizinhas às suas residências. Segundo a Administração Regional, os jardins e os gramados plantados pelos moradores poderão permanecer onde estão. É exigida apenas a retirada das cercas, por caracterizarem a privatização de área pública. Porém, o administrador Francisco Brandes admite fazer uma concessão: algumas cercas, desde que não estejam localizadas nas esquinas, poderão permanecer. Mas deverão ser rebaixada para a altura de 50 centímetros. Mesmo com relação aos casos em que as cercas deverão ser retiradas, ficando apenas os jardins, Brandes promete que, ao fazer as obras de urbanização, vai tentar incorporar ao projeto o máximo possível do que foi plantado pelos proprietários. Vamos cobrar a promessa.

JORNAL DO GUARÁ

EDITOR:

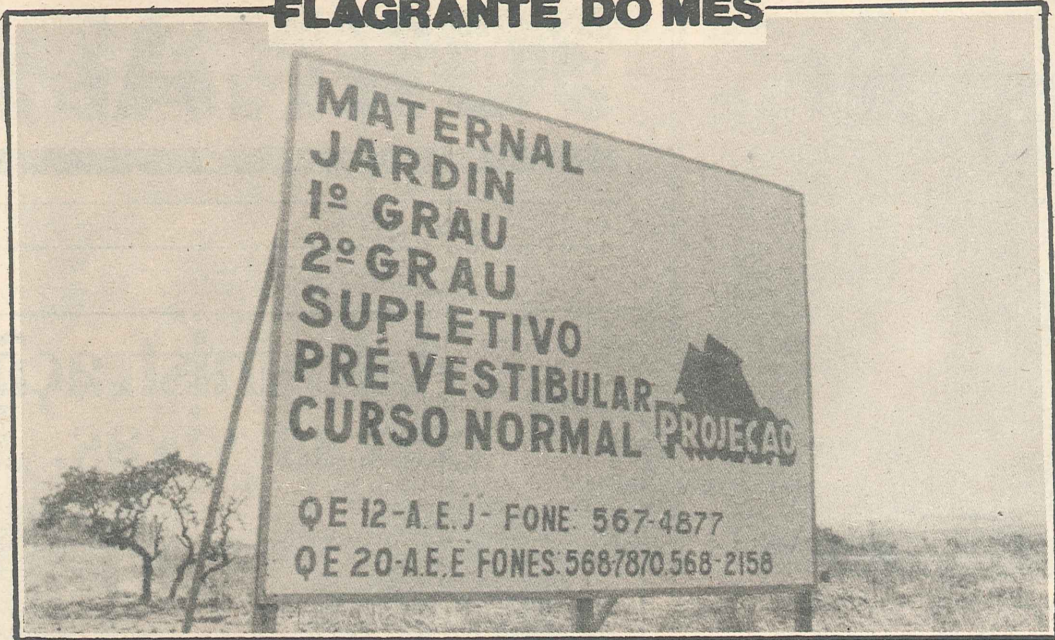
Alcir Alves de Souza
(Jornalista Profissional Reg. nº 766/DF)

REDADORES:

Alcir Alves de Souza
Luiz Carlos T. Pereira
(Jornalista Profissional Reg. nº 492/DF)

O JORNAL DO GUARÁ é uma publicação mensal da Melissa — Editora, Promoções e Publicidade.
Endereço: AE 34 - Bloco "A" - sala 102 - Fones: 567-4164 - 567-2881 - Brasília-DF.

FLAGRANTE DO MÊS



"Jardim" com N e "Pré-Vestibular" sem hífen. Erros grosseiros na placa do Colégio



"Brasília é uma cidade fria". Este chavão é muito usado por quem veio de regiões com mais opções de lazer e vida noturna mais animada.

Mas, em vez de reclamar dessa aparente fieira, provocada pela mistura de hábitos, costumes e sotaques de todas as regiões do País, não seria mais fácil que essas pessoas procurassem fazer suas próprias opções?

O Jornal do Guará, a Lance Propaganda e a Gráfica e Editora Ideal estão apostando que a melhor dessas opções é a verdadeira e grande amizade. Uma campanha divulgada através de um encarte que circula nesta edição, procura estimular o brasiliense a fazer e cultivar novas amizades, não só para preencher o ócio, mas também pelo que representa um amigo em qualquer situação.

A "Campanha em Prol da Amizade" é pioneira e surgiu da constatação de que a adaptação à Brasília por parte de quem vem morar aqui é demorada; de que os meios de comunicação de massa pratimemente só falam em crise; e, de que a própria crise afasta as pessoas, que preferem esconder seus problemas a dividí-los com os amigos.

Os idealizadores da campanha acham importante a participação do Governo do Distrito Federal, porque, embora a questão da amizade seja individual, as consequências são sociais, sendo também, o seu estímulo de responsabilidade do poder público.

Carta do leitor

O ônibus o anel externo

Sr. Editor

Solicito a seguinte retificação sobre o assunto abaixo publicado no último número desse Jornal:

A bem da verdade os moradores reunidos em Assembléia a fim de discutir sobre a circulação de ônibus ao redor do Guará II com destino ao Plano Piloto, rejeitaram a primeira alternativa que previa o desmembramento das linhas atualmente com percurso pela pista central daquela localidade, com o remanejamento de vários de seus ônibus. Esta alternativa evidentemente não interessa a ninguém, posto que significaria inclusive para os moradores da periferia levar menos tempo até a pista central a pé do que esperar por um ônibus na sua parada.

Aproveito a oportunidade, e o espaço que esse jornal sempre dispensou ao Grupo Representativo do Guará, para informar a comunidade que a reivindicação em causa já foi por nós encaminhada a Comissão de Racionalização de Transporte do GDF conforme aprovada pelos moradores. Entretanto já tendo a Comissão de Racionalização de Transporte pontos de vista contrários a implantação de novas linhas de ônibus, de acordo com a política do governo na área de transporte, poderemos a vir examinar outras alternativas que visem atender os interesses dos usuários que moram próximos ao anel externo do Guará II, sem piorar o que aí está.

Kleber Bastos
Presidente do Grupo Representativo da Comunidade

Que água!

Sr. Editor

Já atravessei vários rios, lá nas Minas Gerais: de canoa com remos e também de varejão, de balsa; na Baía de Guanabara, de barca para ir à ilha de Paquetá e a Niterói, antes da ponte... Um espetáculo lindo de morrer!

Mas no Guará I, usar esse meio de transporte? — Pois, sim, senhores! Os moradores da QI 11, especialmente os dos conjuntos Q e R, para irem ao Bem-Bom, ao Cinema, à Caixa Econômica e outros locais praquelas bandas, se não o fizeram, pensaram em providenciar uma frota de barcos... Uma coisa, estou certo, tiveram de fazer inúmeras vezes: tirar os sapatos, arregaçar as calças e... pedirem ao vizinho do outro lado para usarem o tanque e lavarem os pés!

É que, com as construções que ali estão sendo feitas, não só interditarão uma pracinha de estacionamento e duas ruas, como entupiram um bueiro para o escoamento d'água. Daí, resultam a lagoinha que se formou e o lamaçal infectos, pestilentos e irritantes!

E o Guará se apresenta qual majestoso pavão: belo de se ver, uma festa para os olhos, com suas residências que se modernizam, com suas árvores e jardins floridos, mas... com um pedestal de meter medo!

Tudo isso ("sem falar no principal") e mais alguma coisa: à noite, é uma temeridade passar por ali, para quem já sabe do problema; para quem não sabe, a escuridão é tanta, que está arriscando a integridade do nariz e da roupa...

E a mãe do "juiz", coitada, que nada tem a ver com a coisa, é mandada lá prá cucuias!

Gilfredo Borges
QI 11 - Conj. R - Casa 65 - Guará I

Escreva para o Jornal do Guará
QE 34 Bloco A - Sala 102

CAMPANHA PARA LIMPAR A CIDADE

SERÃO GASTOS CERCA DE Cr\$ 15 MILHÕES COM A CAMPANHA "CIDADE LIMPA POVO EDUCADO". ESSE DINHEIRO PODERIA SER APLICADO NOUTRA OBRA DE MAIS RELEVÂNCIA, SE NÃO FOSSE LIMPAR A CIDADE. MAS O GUARÁ CHEGOU A TAL PONTO DE SUJEIRA QUE NÃO É MAIS POSSÍVEL PROTELAR UMA

CAMPANHA PARA LIMPARLO.

É UM PARADOXO: A CIDADE DE MAIOR NÍVEL CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL TER QUE PROMOVER UMA CAMPANHA E GASTAR DINHEIRO PÚBLICO PARA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO QUE NÃO SE DEVE JOGAR LIXO NAS RUAS.



O nível de uma comunidade mede-se pela conservação e limpeza das ruas e dos bens públicos. Com o Guará acontece o paradoxo de mesmo tendo se transformado na área mais valorizada do Distrito Federal, abrigando uma população de classe-média para alta, ou os "novos ricos" como alguns preferem chamar, continuar uma cidade suja e com altos índices de depredação de placas indicativas e outras obras públicas.

Essa situação, contudo, pode mudar dentro de pouco tempo, talvez já com a chegada do Parkshopping — o complemento que faltava ao nosso "status". As cercas vivas que privatizam áreas públicas serão retiradas para dar lugar à urbanização promovida pela Administração Regional, para que, dessa forma, as áreas que foram criadas para oferecer maior

conforto à comunidade se prestem, realmente a esse fim.

Porém, a mais importante obra da cidade neste ano será executada pela própria comunidade, talvez como um teste para provar o seu nível. A campanha "Cidade Limpa, Povo Educado", pretende limpar a cidade dentro de dois meses. A operação limpeza, desencadeada pela Administração Regional, vai remover todo o entulho espalhado pela cidade, ao mesmo tempo em que promoverá uma campanha de conscientização da comunidade para manter a cidade limpa. Somente com a limpeza em si, serão gastos cerca de 15 milhões.

Já não era sem tempo a limpeza da cidade. As lideranças comunitárias há muito tempo vêm reclamando contra o estado de sujeira em que se encontra a cidade. Com a culpa sendo dividi-

da entre a comunidade e o próprio Governo. Os garis que limpavam as ruas com vassouras depois que os caminhões recolhiam o lixo das casas, desapareceram. O que é difícil de entender, pois na época em que os garis limpavam as ruas, não havia a "Taxa do Lixo". Não deveria ser o contrário? As lixeiras onde o lixo é posto para ser recolhido pelos caminhões são pequenas e o que não cabe nelas é amontoado fora, ao lado das ruas de acesso às quadras.

OPERAÇÃO EM TRÊS FASES

A campanha "Cidade Limpa, Povo Educado" terá três fases. Na primeira fase a Administração Regional está recolhendo todos os entulhos das ruas e das áreas não urbanizadas. Essa operação deverá ser concluída até o

final deste mês.

A segunda fase é desenvolvida quase paralelamente à primeira. Consiste na conscientização e formação de hábitos da população no sentido de manter a cidade limpa. Essa fase envolverá além da Administração Regional, o Centro de Desenvolvimento Social — CDS, o Complexo Escolar, o Lyons, o Rotary, o Grupo Representativo da Comunidade e a Associação Comercial, e também os veículos de comunicação de massa.

Nas 19 escolas que formam o Complexo Escolar do Guará, 24 mil alunos receberão noções de conservação e limpeza das ruas e dos locais públicos. Serão promovidos desfiles, passeatas e colocadas faixas que mostrem a importância da participação da comunidade na manutenção da limpeza. As contas de água, luz e te-

lefone constarão frases e lembretes para reforçar a campanha.

MULTA AOS INFRATORES

Na terceira fase, a Administração Regional vai multar quem jogar lixo nas ruas e nos locais públicos sem o acondicionamento que facilite o recolhimento, e também fora dos horários da passagem dos caminhões do SLU. Serão multados também quem colocar na rua objetos e entulhos que não podem ser recolhidos pelos caminhões, como árvores cortadas, restos de construção, etc.

Para essa fiscalização, a Administração está recebendo mais 30 fiscais, que somados aos 15 fiscais já existentes, serão suficientes para manter uma fiscalização permanente nas 34 quadras do Guará.

Comunidade colabora

Adiantando-se ao lançamento da campanha, a representante do Grupo Representativo do Guará na QE 15, Fleuzenir, moradora da casa 15, já está começando um trabalho de conscientização dos moradores de sua quadra, por considerar graves os problemas nela existentes.

"O Serviço de Limpeza Urbana instalou dois tambores perto da via principal de acesso à 4ª Delegacia de Polícia e ao posto do CDS, para os garis depositarem o lixo varrido das ruas até que este seja recolhido pelos caminhões", explica ela. "Mas parece que muitas pessoas não entenderam que aqueles recipientes se destinam apenas a receber o lixo que os garis retiram das ruas, ou seja: folhas de árvores e papéis velhos, em sua maioria. Infelizmente muitos moradores estão jogando ali o lixo caseiro.

E, o que é pior, estão deixando o lixo em cima dos tambores ou em suas proximidades, já que os recipientes ficam fechados a chave", reclama a representante. Fleuzenir considera um absurdo o fato de algumas pessoas jogarem ali até mesmo animais mortos, os quais, juntamente com o lixo caseiro, provocam mau cheiro e dão um aspecto de desleixo ao local, ainda mais porque o vento também se encarrega de espalhar pelas ruas o lixo deixado pelos moradores.

Mas o problema não para aí: "Algumas pessoas depositam lixo nas entrequadras, nos becos e inclusive nas bocas-de-lobo. Essa atitude é incompreensível, considerando-se que os caminhões do SLU passam nas ruas todos os dias, bastando, portanto, que os moradores deixem o lixo em sacos plásticos na frente de suas re-



sidências para tê-lo recolhido", diz a representante de quadra. Mas, também contribuem para agravar o problema, os cães, que rasgam os sacos de lixo em busca de comida, e mesmo os próprios lixeiros, que, ao fazerem apressadamente o seu trabalho, deixam que alguns sacos plásticos se rom-

pam, espalhando seu conteúdo pelas ruas.

Fleuzenir cobra uma atitude mais civilizada por parte de alguns de seus vizinhos: "Não joguem o lixo nas ruas e, principalmente, no sistema de águas pluviais. Quando o lixo entope as bocas de lobo, a água da chuva é forçada a escorrer pelo leito das ruas, ficando represada nas proximidades das residências situadas no final das quadras e prejudicando os seus moradores. Quanto ao lixo espalhado pelos cães, ou mesmo pelos lixeiros, deveria ser recolhido pelos próprios moradores, para ser levado embora no dia seguinte, pelos caminhões do SLU". A representante da QE 15 também estranha o fato de os lixeiros depositarem o lixo varrido das ruas do lado de fora dos tambores, o que dá a entender que eles também não dispõem da chave que abre esses recipientes.

"Se os tambores foram colocados lá para recolher o lixo de rua, por que os próprios lixeiros o colocam do lado de fora", pergunta ela. E sugere: "O tipo de lixo varrido das ruas é próprio para adubo. Deveria ser queimado e distribuído aos moradores, para ser usado nos jardins das residências".

CONSERVAÇÃO

Outro apelo feito pela líder comunitária diz respeito à conservação das áreas verdes e do bem público. Ela conclama os moradores a cuidarem mais das áreas verdes e urbanizarem as portas de suas residências, de forma a melhorar a aparência das quadras. "Os pais deveriam conscientizar as crianças de que o verde é importante, e que não se deve destruir as árvores e nem os bens públicos".

C Copiadora Guará Ltda.

Venda de Stencil e Tintas para Mimeógrafos
Venda de Mimeógrafos e Gravadoras
Serviços de Cópias em Geral

Assistência
Técnica para:
Duplicadores e
Gravadoras

QE 7 - Lote C - Sala 103 - Altos do Mercado Bem-Bom - Fone: 568-1921 - Guará I - DF

Governador Ornellas volta ao Guará e ouve reivindicações

Dia 09 próximo, o governador José Ornellas volta ao Guará. Na segunda visita à satélite o Governador vai ouvir uma série de reivindicações da comunidade, apresentadas pelas lideranças comunitárias e pelo Administrador Regional. Como da vez anterior, Ornellas será acompanhado de alguns secretários e assessores, para que as reivindicações sejam encaminhadas diretamente aos responsáveis pela sua execução. Na oportunidade, a equipe do Governo poderá fazer também uma avalia-

ção do que foi e do que está sendo feito no seu governo.

A maior parte das reivindicações da comunidade o Governador já ouviu na primeira visita, em abril último. Algumas não foram atendidas por falta de verba ou porque a execução era inviável tecnicamente, segundo as justificativas do GDF. Mas Ornellas vai ouvir a cobrança da comunidade para reivindicações que não foram atendidas e que não receberam justificativas pelo não atendimento.

A MUDANÇA DOS ÔNIBUS E FALTA DE CRECHE

O Grupo Representativo da Comunidade está preparando um documento a ser entregue ao Governador, contendo propostas e sugestões para a mudança e criação de linhas de ônibus que possam atender à periferia do Guará II, e que ligue o Guará ao SIA e à Asa Norte. No documento, os representantes da comunidade também vão solicitar ao Governador a criação de creches, jardins de infância e escolas classe públicas para atender aos que

não podem pagar as instituições particulares e não tem com quem deixar os seus filhos.

O SETOR DE MANSÕES E AJUDA ÀS MICROEMPRESAS

A Associação Comercial vai cobrar do Governador uma definição sobre o setor de mansões, depois de ofícios e reuniões entre a Associação e a Secretaria de Viação e Obras sem que nada até agora tem sido definido. Ao governador José Ornellas será solicitado também maior apoio à microempresa através de linhas de crédito especiais.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Como o tempo em que o Governador vai permanecer no Guará não permitirá que sejam ouvidas todas as reivindicações, apenas as instituições que representam à comunidade serão ouvidas. A medida visa também preservar o governador de pedidos de caráter pessoal ou sem qualquer fundamento lógico e técnico.

A comunidade porém tem outras reivindicações a apresentar ao governador José Ornellas e que não farão parte do pacote das lideranças.

A importância da visita

Francisco Pinheiro Brandes

Ao ensejo da visita do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Cel. JOSÉ ORNELLAS, queremos manifestar nossa expectativa em torno de tudo quanto o encontro poderá resultar de proveitoso para nossa Comunidade do Guará.

É a Comunidade, no seu todo, representada pelas suas lideranças, levando ao Governo suas aspirações e anseios, e, de outra forma, sentindo de perto a ação do Governo em seu favor. Promessas de atendimento de novas propostas e por fim, um entendimento gradual e sensato quando da impossibilidade de atendi-

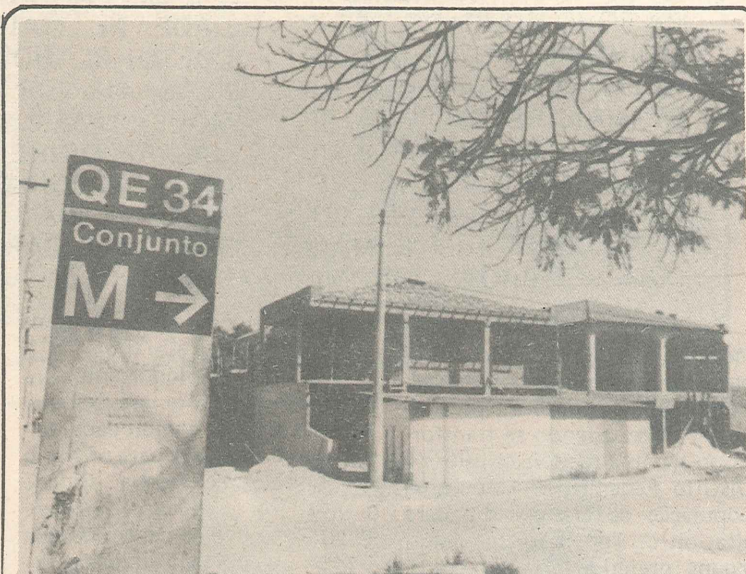
mentos de aspirações cujos limites da capacidade de ação governamental ou inconveniências de ordem técnicas, acabam por indicar que as soluções de tais propostas sejam transferidas para momentos próprios, sem que isto afete o bom relacionamento entre governantes e governados, frutificados por estes encontros.

É a Administração local mostrando ao povo de um lado e ao Governo de outro, como estão sendo conduzidos os destinos da Comunidade, resultando disto, correções de rumos e atitudes, de modo a compatibilizar a ação administrativa local com as linhas de orientação do

Governo como um todo e ajustando-se também, ainda, as demandas e aspirações do povo, razão de ser da Sociedade.

É por fim, o Governo avaliando de perto o que se faz em seu nome e sentindo as pulsações da Comunidade que deve ditar o ritmo e a cadência a ser imprimidos na caminhada a seguir em busca de seu destino.

É finalmente, distância que se encurta entre o povo e o Governo quando a sabedoria e a simplicidade se constituem em pilastros, para quem governando tem uma consciência exata de seu papel perante a história.



sobrados construídos em lotes pequenos

Associação Comercial insiste no Setor de Mansões

A Associação Comercial vai solicitar ao Governador uma definição sobre o setor de mansões, um assunto que vem se arrastando em ofícios e encontros desde a primeira visita do governador, sem que até agora houvesse qualquer perspectiva de resolução.

Segundo Manuel de Souza, presidente da Associação, os comerciantes entendem que é necessário haver uma programação por parte do GDF para dar uma certa infra-estrutura ao projeto, mas querem que pelo menos seja definido um prazo e possivelmente o local para o setor. "Até agora temos ouvido muita promessa e pouco trabalho", afirma ele.

A segunda reivindicação da Associação Comercial refere-se à micro-empresa. Os comerciantes desejam uma maior participação do GDF, através de um melhor

atendimento a elas por parte do BRB, que poderia conceder mais facilidades na concessão de empréstimos especiais e no desconto de duplicatas.

TARIFA NÃO UNIFICADA

O presidente da Associação Comercial tem uma reclamação a fazer, mas não pretende fazê-la ao Governador. Manoel de Souza acha injusto unificar os preços das passagens sob o pretexto da necessidade de subsidiar as tarifas de quem mora mais longe e tem um poder aquisitivo menor. "Que se unifique também as outras tarifas públicas. Estamos penalizados por morarmos melhor. Pagamos IPTU, aluguel, prestações maiores e não é justo que tenhamos dividir os outros encargos com quem tem menos tributos".

Rotary quer mais policiamento

O Rotary Clube do Guará vai solicitar ao Governador um maior policiamento nas ruas e juntos às escolas. O presidente do Rotary do Guará, Geraldo Teodoro da Silva, justifica a solicitação: "Tem acontecido muitos assaltos no Guará ultimamente. Como a notícia de que o Guará não tem muito policiamento já se espalhou, tem marginal vindo de outros locais para assaltar aqui".

Outra reivindicação do Rotary ao Governador é a abertura de uma pista ligando o Guará ao

EPTG e Setor de Indústria, saindo do fundo da feira, abaixo da Administração, cortando o córrego e ligando ao SIA.

A terceira reivindicação do Rotary é uma solução pelo menos paliativa para o problema das Lagoas de Oxidação. "Sabemos que as Lagoas somente serão retiradas em 85, mas que até lá, o GDF faça um tratamento nelas, no sentido de diminuir os mosquitos, que cada vez aumentam mais".

PLATINO
SUPERMERCADO

Açougue - Padaria -
Completa seção de frutas e verduras e o mais variado estoque de gêneros alimentícios.
Entrega a domicílio

QI. 03 Conj. A
GUARÁ I

GRUPO REPRESENTATIVO QUER: ESCOLA PARQUE, JARDIM DE INFÂNCIA, NOVAS LINHAS DE ÔNIBUS, MAIS POLICIAMENTO...

Alteração de algumas linhas de ônibus que servem o Guará será a principal sugestão, ou pedido, que o Grupo Representativo da Comunidade fará ao governador José Ornellas durante sua visita. O pedido, aliás, não é novo, pois já foi discutido em várias oportunidades pelo Grupo Representativo e Administração Regional, e na última, com representantes do Departamento de Concessões do GDF, e do Geipot. Em nenhuma delas, porém, se chegou a uma alternativa que tenha atendido às necessidades defendidas pela comunidade e a conveniência do GDF e da empresa concessionária.

Nas primeiras propostas, o Grupo Representativo — formado por um conselho de representantes de quadra e presidido por Kleber Bastos — sugeriu a criação de novas linhas de ônibus que circulassem pelo anel externo do Guará, e atendessem o SIA e a Asa Norte. O GDF, entretanto, não concordou com a proposição, alegando que a demanda de passageiros não iria ser aumentada e sim dividida, o que, conseqüentemente, aumentaria o custo do quilômetro rodado — parâmetro utilizado para determinar os preços da passagem. No caso da criação de novas linhas, as passagens teriam os preços aumentados, com o que evidentemente não concorda a população.

EDUCAÇÃO

A principal reivindicação na área de educação é a criação de jardins de infância e escolas parque públicas. A justificativa é que as entidades particulares são muito caras e a maioria da população não pode pagar. O Guará tem quase 15.000 crianças na faixa de primário e jardim de infância, segundo estatística da CODEPLAN. Como a quase totalidade dos moradores trabalham fora da

cidade, o ideal seria que pudessem deixar seus filhos em uma boa entidade escolar. E esse é um dos principais motivos que levam à reivindicação das escolas parque. Nessas entidades, as crianças estudam durante a manhã e a tarde, enquanto nas escolas públicas existe apenas um período, fazendo com que muitos alunos fiquem a outra parte do dia vagando pelas ruas, enquanto seus pais estão no trabalho.

Os moradores do Guará vêm ainda muitas outras vantagens nesse tipo de escola. Citam por exemplo o fato de que elas desenvolvem mais a criatividade dos alunos, não reprovam simplesmente por faltas, têm um bom esquema de recuperação dos alunos mais atrasados, e ainda proporcionam às crianças a oportunidade de aprenderem uma profissão. Há também a sugestão de que as escolas parque, se implantadas, utilizem os professores da própria cidade que ministrem disciplinas como música, artes, trabalhos manuais, etc., e que no momento já atuam em outros colégios da rede oficial. Entretanto, os moradores advertem que, dadas as proporções do Guará, haveria necessidade da criação de dois estabelecimentos desse tipo, um no Guará I e outro no Guará II.

O Guará já é auto-suficiente em termos de rede particular de ensino e alguns colégios públicos se encontram em estado de abandono, ocupando grandes áreas cercadas pelo mato, e pondo em risco a segurança dos alunos. O mapa original do Guará apresenta 18 áreas especiais no Guará I e três no Guará II, destinadas à construção de jardins de infância. Mas, as que não estão ocupadas por jardins de infância, segundo o Grupo Representativo da cidade, encontram-se totalmente vazias. Além disso, uma área da



Comunidade que ônibus no anel externo

QE 12 originalmente destinada a um jardim de infância, está sendo utilizada como posto de vacinação.

SAÚDE

O Grupo Representativo do Guará reclama a criação de um laboratório de análises na cidade. Isso porque quem precisa fazer um exame atualmente, espera até três meses pelo resultado. Este foi o caso do morador Kleber Lacerda, da QE 19, Conjunto "C", Casa 43. Após esperar um trimestre pelo resultado de um exame feito por seu filho, através de um posto de saúde do Guará, desistiu. Esses fatos acontecem porque algumas especialidades como a otorrinolaringologia não existem nos hospitais da cidade e nem nos postos de saúde. Por exemplo, em consultas marcadas no Guará II, o paciente é enviada

do para o Guará I e por fim ao Hospital da L 2.

SÉGURANÇA

No que diz respeito à segurança da população da cidade, há muitas reclamações. Enquanto algumas cidades do DF têm até patrulha a cavalo, no Guará faltam até mesmo viaturas. Mas, como a imprensa não se ocupa muito dos acontecimentos policiais do Guará, a impressão que se tem é de que aqui não acontece nada nessa área. Na verdade, não acontece tantos crimes como em outros lugares, mas o número de roubos está aumentando assustadoramente. Assim, o Grupo Representativo tem se preocupado muito com o fato de que a imagem da cidade é a de uma comunidade segura, e por isso acaba não recebendo a atenção que merece por parte da polícia.

COTIDIANO

Márcio Elisson Reis

RUAS DE LAZER

Inicialmente, uma turma de abnegados tomou a si a tarefa de animar suas quadras, onde não havia uma opção de lazer que a todos satisfizesse. Posteriormente, devido a seu sucesso, a idéia foi encampada pela Administração Regional e o C.D.S., o que em muito facilitou a sua organização. Ótimo.

Agora uma perguntinha: será que no período de chuvas que se avizinha os jovens precisarão "bolar" novas idéias a serem encampadas ou...

CAVE

Em sua inauguração pensei que a falta de locais de conagração no Guará estivesse sanada. E não é que tinha razão?

O meu engano foi não pensar em sua utilização e hoje concluo que a não ser algumas promoções de caráter particular, nada mais existe, ou melhor, se existe 99% dos moradores desconhece.

TRÂNSITO

O novo sistema de trânsito implantado, ao que parece atenderá ao grande fluxo de veículos na cidade. Porém, sempre existe um porém, era mesmo necessário fazer um retorno quase dentro do Posto Esso? Também era necessário eliminar a entrada para a QI 02, no sentido de quem vai para o Plano Piloto? Irão plantar alguma coisa nos canteiros centrais?

CRÍTICAS

Criticar é fácil, difícil é apresentar soluções.

Velho chavão.

Mas como sugerir se há um grande distanciamento entre a Administração e a população?

OPÇÕES NOTURNAS

Muito se tem reclamado da falta de opções noturnas (familiares) no Guará. Todas as reclamações são pertinentes como também o são as justificativas. No entanto, generalizar se torna injusto visto que existem vários locais de boa qualidade, apesar das limitações oferecidas pelo plano urbanístico.

O atendimento é bastante razoável, não podendo-se dizer o mesmo quanto a frequência a partir das 23:00 horas

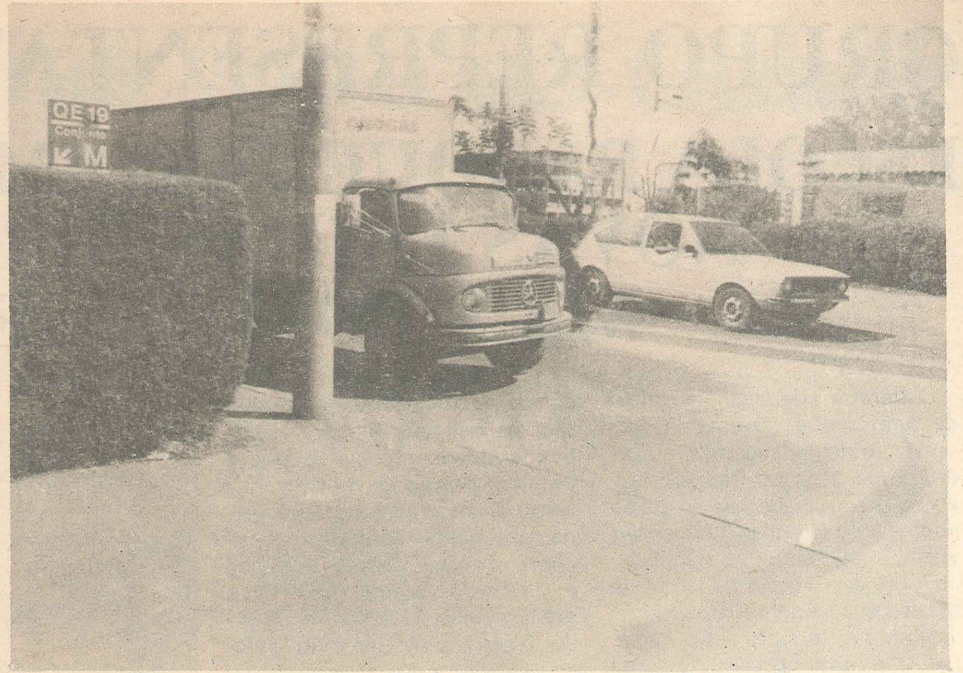
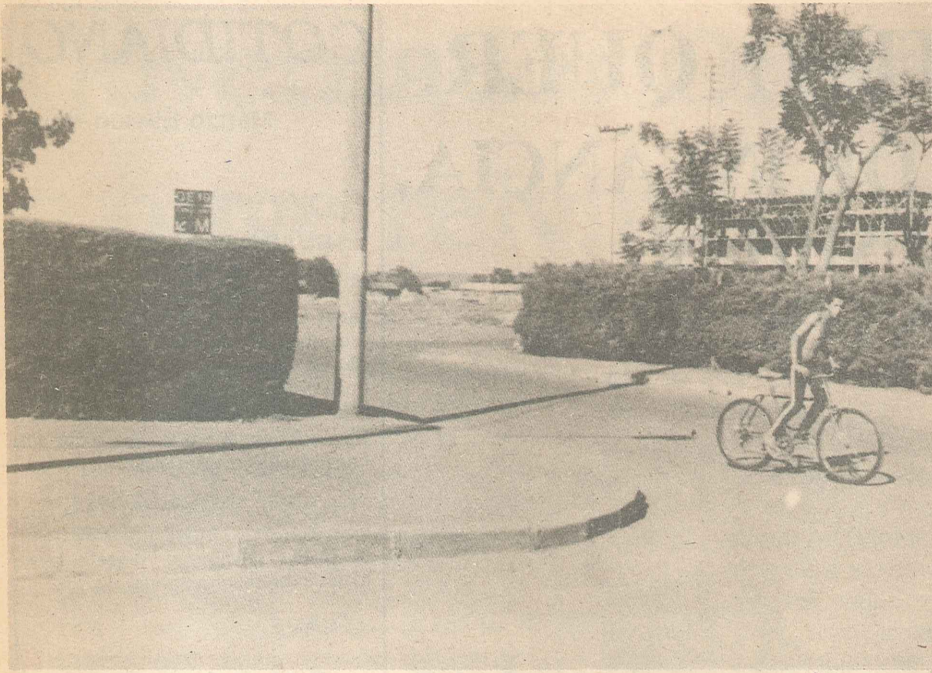
EXPRESSO NOTURNO

MUA A MÁQUINA DA APROVAÇÃO

ALTOS DO BEM BOM
GUARÁ I
568-9481

anglo
Vestibular é dose pra leão.

Todas as noites no Semi do



ADMINISTRAÇÃO MANDA RETIRAR AS CERCAS VIVAS

O Administrador Regional do Guará, Francisco Pinheiro Brandes vem tendo dificuldades em explicar à população da cidade os mo-

tivos que o levaram a ordenar a retirada das cercas vivas que alguns moradores plantaram ao lado das suas residências. A principal resis-

tência contra a ordem do Administrador está vindo dos que construíram essas cercas em áreas públicas e não admitem a retirada de-

las, sob a alegação de que protegem as suas casas e evitam que sejam transformadas em depósitos de lixo.

Nesta reportagem, esta-

mos publicando as razões do Administrador e a defesa dos proprietários das cercas vivas.

"A solicitação da retirada das cercas vivas é um ato de cortesia, não um pedido. A Administração não tem que pedir uma área que é pública e que ela quer urbanizar. Privatizar uma área pública é egoísmo". Com esta declaração, o Administrador Regional do Guará expõe a posição oficial sobre a remoção das cercas. Mas, politicamente, contemporiza logo em seguida: "Respeitamos o esforço dos moradores e queremos preservar ao máximo o que foi feito por eles. Tudo o que plantaram será conservado, desde que retirem as cercas". Francisco Pinheiro Brandes lembra que a própria Administração Regional incentivou a comunidade a plantar árvores, tendo inclusive distribuído mais de 15 mil mudas de árvores ornamentais e frutíferas, com a intenção de melhorar a qualidade de vida e o aspecto visual da cidade. "O problema

é que algumas pessoas cercaram a área plantada para uso exclusivo", lamenta.

Para explicar a remoção das cercas, o Administrador argumenta que vão ser urbanizados os espaços ao longo das pistas de contorno e da pista central do Guará, onde serão plantadas árvores e gramados e construídos playgrounds, além de quadras de esportes. Tudo isso de acordo com o tamanho do espaço disponível em cada local. "As obras a serem realizadas na periferia já estão sendo licitadas e temos cerca de 180 milhões de cruzeiros para a primeira parte dos trabalhos. O início dessa urbanização deverá ser em meados de agosto", informa ele.

RECLAMAÇÕES

Outro motivo citado por Brandes é o grande número de recla-

mações de que as cercas formadas por ciprestes escondem marginais, servem como local para consumo de tóxicos e até mesmo para encontros amorosos de casais. "Se nós recebemos uma reclamação", explica, "é nosso dever procurar atender ao reclamante, se ele tiver razão. No caso das cercas, quem reclama sempre tem razão, pois elas são ilegais. Se alguém apelar para a justiça, vai ter ganho de causa com certeza, e, nesse caso, poderá até mesmo acionar o poder público por negligência". Finalmente, o Administrador Regional argumenta com o fato de que as cercas vivas plantadas nas esquinas atrapalham a visibilidade dos motoristas e até mesmo dos pedestres. "No caso de acontecerem acidentes, como já aconteceram, a Administração Regional também poderá ser acionada judicialmente pelas vítimas", lembra ele.

ADMINISTRAÇÃO PERMITE CERCAS COM ATÉ 50 CM

Baseando-se nos motivos que expôs, Brandes avisa aos moradores que, se depois de notificados, não retirarem as cercas, "nós iremos lá e as retiraremos, sem que seja preciso comunicar mais nada aos proprietários". E justifica a permissão da permanência das cercas vivas até o momento pelo fato de que a Administração não tinha ainda conseguido verbas para a urbanização dessas áreas. "Mas a partir do momento que essa verba está à nossa disposição, nós precisamos das áreas cercadas para urbanizar" afirma.

Em todo caso, parece que as reclamações dos proprietários de cercas surtiram algum efeito. A Administração Regional resolveu permitir que a permanência de cercas vivas com altura de até 50 centímetros. Mesmo assim, não

serão todas as áreas que poderão continuar cercadas. Serão estudados todos os casos individualmente, de forma que as cercas que não criarem problemas para a visibilidade dos motoristas ou que protejam plantas e não destoem da arborização da cidade, terão permissão para continuar onde estão.

"Com a nova determinação, a urbanização promovida pelo morador não será tocada, desde que o público tenha livre acesso à ela e os motoristas não sejam prejudicados. Não podemos deixar que essas áreas, previstas no plano urbanístico do Distrito Federal para o benefício de toda a comunidade, seja utilizadas apenas por alguns".

**ASSINE O
JORNAL DO GUARÁ**

24 CARROS USADOS EM OFERTA!

**PREÇOS SEM
COMPARAÇÃO!**

LINHA VW EM ATÉ
24 MESES SEM ENTRADA.

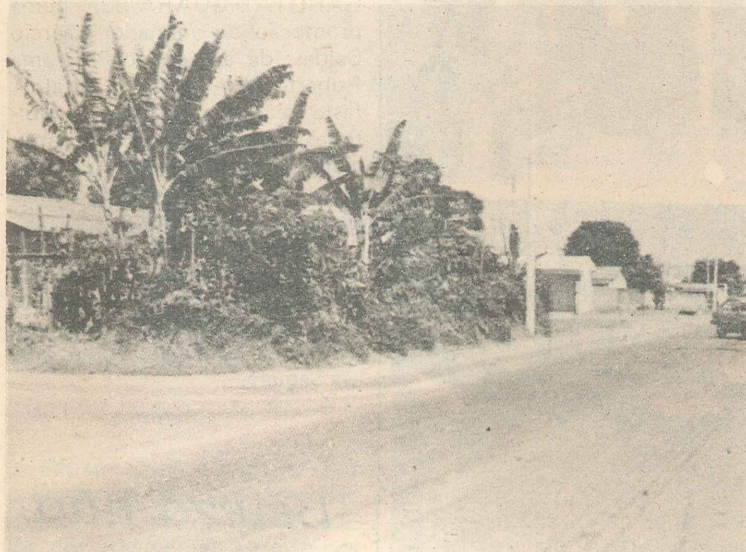


BRASAL

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
SIA QUADRA 1, Nº 555 TEL 233-6655

**20
anos**

DONOS RECLAMAM



Este fez um quintal na esquina

Proprietário de uma alta e vistosa cerca de ciprestes plantada ao lado da sua residência, o morador da QE 13 - Conj. "J" Casa 12, Sérgio Vianna, considera a ordem de retirada das cercas "o cúmulo do absurdo". E faz um desafio: "Quero ver eles tirarem as cercas vivas das residências localizadas no Lago". Sérgio não concorda com o argumento do Administrador de que as cercas propiciam o aparecimento de marginais e garante que "antes é que surgiam marginais, o lado da minha casa vivia permanentemente sujo e servia de passagem para ônibus escolares e até mesmo carros de polícia".

A opinião de Sérgio Vianna não é isolada. Por todo o Guará pode-se encontrar pessoas descontentes com a medida, como por exemplo, Alzira Turati Flexa, moradora da QE 19, Conjunto L, Casa 15. Revoltada, ela explica que construiu sua cerca viva para evitar que a parede lateral de sua casa se tornasse um depósito de lixo. "O pessoal é mal educado e joga lixo em qualquer lugar. Se eu não tivesse feito a cerca, isso aqui estaria na mesma situação de algumas casas vizinhas à minha", afirmou ela, apontando para algumas residências próximas onde o lixo acumulado perto das paredes que dão para a esquina transformou-se em um fo-

co de mosquitos e baratas. Alzira inclusive já chegou a pedir permissão à Administração Regional para construir um play-ground para suas crianças no local, mas não foi atendida. Agora, ela diz esperar que a própria Administração venha retirar a sua cerca, "pois eu mesma não vou fazer isso, porque a plantei em 1973, e desde então venho cuidando dela com carinho".

Mais conformado, Santoro Bragança, da QE 19, Conjunto "J", Casa 01, diz que "a gente não pode impedir que tirem a cerca, pois é uma ordem da Administração, mas é uma pena. No lugar onde somente havia lixo e animais mortos, eu plantei couve, alface, cebola, vagem e banana. E acho muito melhor que sejam plantadas coisas de comer do que a grama que a Administração vai plantar quando urbanizar o local".

Mas ainda resta a esperança de que a ordem não seja cumprida. "Eu até concordo que a cerca viva seja retirada, mas não agora, porque tenho certeza de que a Administração Regional não tem condições de urbanizar a área", afirma o morador Sérgio Viana. E completa: "Não acredito que a Administração vá retirar as cercas. Vai acontecer o mesmo que aconteceu com as grades: ameaçaram, mas até agora não fizeram nada".

Lotes dos favelados aumentam para 120 metros

A Associação dos Moradores da Vila União alcançou mais uma vitória em sua luta para melhorar as condições da remoção daquela favela para o Guará. Após muitas discussões, o GDF acabou por aceitar que os lotes que abrigarão os favelados sejam aumentados dos 96 metros originais para 120 metros, como vinha reivindicando a Associação. Entretanto, a área total do loteamento não será aumentada. A solução encontrada pelo GDF para conseguir o espaço necessário para comportar as novas dimensões dos lotes foi excluir do projeto urbanístico do local as áreas anteriormente destinadas ao comércio e às igrejas, além de diminuir o tamanho das praças públicas.

Os favelados ficaram apenas parcialmente contentes com a medida, pois não se conformam com a inexistência de comércio nas novas quadras, que abrigarão cerca de 470 famílias. "Ficará muito distante sair de lá para ir até à QE 32, ou à 34 comprar uma caixa de fósforo", reclamam os dirigentes da Associação. A alternativa proposta pelo Administrador Francisco Brandes, que é tentar conseguir permissão para que os favelados que recebam lotes de esquina possam instalar pequenos comércios, não está sendo apoiada. "Comércios colocados nas esquinas das quadras comerciais fogem às características do Guará e iria ficar tudo muito desorganizado. Nós vamos chegar lá como favelados, mas pretendemos que dentro de um ano nosso setor fique tão bem arrumado quanto todos os outros do Guará", explica Antônio Francisco da Silva, esposo da presidente da Associação, Lita de Lima. Os comerciantes da cidade, por sua vez, mostram-se dispostos a abrir estabelecimentos no local. São estes os casos dos proprietários da Merceria Farias, situada na QE 34 e da Drogaria Horizonte, que fica na QE 26.

A presidente da Associação

dos Moradores da Vila União, Lita de Lima, está preocupada também quanto ao cumprimento da promessa feita pelo governador José Ornellas de que no loteamento haverá espaço para a construção da sede da entidade, que também serviria para abrigar uma escola do MOBRAL e uma creche. Mas o Administrador Regional alega que não haverá mais área disponível para a construção da sede. Também o cumprimento do prazo para a remoção é motivo de apreensão. De acordo com o projeto, tanto os moradores do Guarazinho quanto os da Vila União deverão se mudar para o loteamento até fins de setembro. Entretanto, nem mesmo as obras de terraplanagem do local foram ainda iniciadas.

VERA SANTANA

A reação das lideranças que estavam fazendo restrições à remoção está sendo favorável com relação ao aumento do tamanho dos lotes. Vera Santana, líder da Associação das Donas-de-Casa, que inclusive chegou a ser chamada de "dona encrenqueira" em um programa de rádio, por um dos líderes dos favelados, garante estar contente com a medida. "Fico muito feliz vendo que eles estão lutando, reivindicando. Eu mesma participei ativamente da reivindicação para que os lotes tivessem suas áreas aumentadas", afirma ela. Já a direção do Grupo Representativo do Guará diz estar do lado dos favelados. "Sempre nos entendemos muito bem com os dirigentes da associação deles", afirmam.

A VILA PERDEU 685 MIL

Uma verba de 685 mil cruzeiros, cedida pela Secretaria dos Serviços Sociais para ser aplicada no Guará, foi, num curto período de alguns dias, destinada à Vila União, tomada, e entregue pa-

ra obras na QE 21. O CDS havia solicitado ao Grupo Representativo do Guará que escolhesse uma destinação para a verba. Através de uma votação em assembleia geral, o Grupo decidiu entregar o dinheiro à Associação dos Moradores da Vila União, para que fosse construído, no loteamento para onde vão os favelados, a sede da entidade, que também serviria de creche e escola. Entretanto, antes mesmo que a presidente da associação, Lita de Lima, tomasse conhecimento da decisão do Grupo Representativo, a verba ganhou outro destino. Mas há uma explicação: "A Administração Regional nos informou que o loteamento dos favelados não terá espaço para a construção da sede da associação. Como a verba teria que ser aplicada imediatamente ou então ser devolvida, ficou decidido que será empregada na construção de parques infantis na QE 21. Isso porque a 21 é uma quadra sem comércio, sem praças, enfim, sem nenhum dos benefícios de que dispõem as outras quadras do Guará", esclareceu o presidente do Grupo Representativo, Kleber Bastos.

Mas a líder da Vila União não gostou muito da idéia. "Fiquei chateada porque não nos avisaram da disponibilidade do dinheiro. Nos últimos dias estivemos lutando muito para comprar telhas para a nossa escolinha. Além disso, o dinheiro poderia muito bem ter sido gasto na compra de material para a construção de alguns barracos aqui da vila, que se forem mexidos para a transferência para o loteamento, simplesmente desabam, devido ao mal estado em que se encontram. Na verdade, encontrar uma forma de aplicar imediatamente 685 mil cruzeiros não seria uma grande dificuldade para nós, pois precisamos muito de ajuda", queixa-se Lita de Lima.

ELETRICA LARA

MATERIAL ELÉTRICO
EM GERAL

CONSERTOS:
ARNO - Walita - GE -

ELETROLUX - Assistência
Técnica Lorenzetti

QE 7 - Lote B - Loja 2 Guará I Fundos BRB 567-2073

FARMÁCIAS DE PLANTÃO, DENTISTAS,
MÉDICOS, ETC. TUDO EM SERVIÇO

Padaria Natal

— NOSSO LEMA É: SERVIR BEM, QUALIDADE E HIGIENE —

QE 28 Bloco A Loja 27 Fone: 568-2551

- BEBIDAS
- MERCEARIA
- SORVETERIA
- LANCHONETE
- CONFEITARIA

GAROTA DO MÊS

Jaqueline

Jaqueline Cardoso é a GAROTA DO MÊS. Se agosto é o mês do azar, Jaqueline está aí para espantá-lo. Afinal, com a beleza nem o azar pode.

Essa brasileira, alta,



meiga, quer ser modelo profissional, no que ela já está começando.

Jaqueline foi escolhida a GAROTA GUARÁ/83, mais uma justificativa para ela ser a GAROTA DO MÊS.



TARCIZIU'S CABELEIREIROS UNISSEX

BREVE NO PARSHOPPING

A MAIS PREMIADA EQUIPE DE CABELEIREIROS DE BRASÍLIA



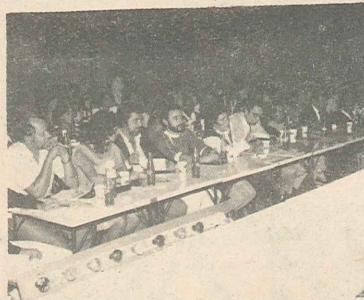
QI 11 - Bloco B - Loja 17 GUARÁ 1 - Fone 568-2599

Copobol escolhe Garota Verde e Branco



Muito bonita a festa do Copobol Futebol Clube, quando foi eleita a GAROTA VERDE - E - BRANCO. Verde e branco são as cores do Clube, um dos mais tradicionais do futebol amador do Guará.

A festa muito bem organizada por Nelsinho, o presidente do Copobol e principalmente por Marlene Castelo Branco, esposa do jornalista Castelo Branco, Assessor de Comunicação da Emater/DF, mesclou mulher bonita com boa música. Por falar em boa música, o Castelo Branco acabou sendo a atração da festa, ao relembrar os seus tempos de "crooner", com um verdadeiro "show" de música romântica.



Marise Oliveira Souza foi escolhida a GAROTA VERDE - E - BRANCO de 83. No júri, esta colunista; Sérgio Vianna, gerente de carros usados da Brasal; jornalistas Roberto Azevedo, Lúcio Leal (Jornal de Brasília) e Wálter Nunes; o palhaço Espertinho e o cabeleireiro Tarcízio.

Rotary recebe Governador

O Rotary Club do Guará recebeu, no último dia 16, a visita do governador do Distrito, Dr. Ivan Roriz. A visita foi comemorada com uma reunião festiva e um jantar no salão de Múltiplas Funções do Cave.

Estiveram recepcionando o governador, que mora em Anápolis, o presidente do Rotary do Guará, Geraldo Teodoro da Silva; os ex-governadores, Oton Pio de Abreu e Rubens Martins Chama; o representante do governador em Brasília, Paulo Pagani; o Administrador Regional, Francisco Pinheiro Brandes; e associados.

Correção: na edição anterior dissemos que a Churrascaria A Paulistana ficava na QE 17. A churrascaria fica na QE 15.

o0o

Vale registrar o trabalho do CDS em todas as promoções sociais no Guará. E graças a Ivanilda Macedo, dinâmica como sempre.



A duplinha é que faz a alegria no lar do jovem odontólogo João Renato e sua Ester Estrela. Michele e Thiago aniversariaram em julho e os papais João Renato e Ester, em agosto. Tim tim para a família.



Karlinhos Balck, um show à parte de dança, no Garota Guará/83.

Sandália

Boutique



Onde a Moda do Rio chega primeiro QE 07 - S/105

Altos do Bem-Bom

568-5039

Eleita

Garota Guará

83

Jaqueline Cardoso foi eleita a GAROTA GUARÁ/83, numa promoção do animador Laércio Caldas, da equipe do Programa Roberto Ney, da TV Capital. A festa, realizada no Salão de Múltiplas Funções do Cave, contou com um excelente público, que concordou unanimemente com a eleição de Jaqueline.

Na oportunidade, foi eleito também o Homem Mais Bonito do Guará, título que coube ao Carlinhos Black, que faz parte da equipe de dança do coreógrafo Lia Samara.

Beleza não é quantidade

Promoções como GAROTA GUARÁ, GAROTA VERDE - E - BRANCO e desfiles-shows de moda foram, e são, sempre sucesso de público no Guará, porque o público tem poucas opções de lazer.

Mas o que foi feito no GAROTA GUARÁ não pode ser repetido, sob pena desse público se afastar dessas promoções, tal o desgaste que elas sofrem devido à desorganização e à exploração comercial por parte dos organizadores.

Um concurso para eleger a garota mais bonita da cidade acabou se transformando muito mais num concurso de dança e desfile de modas que num concurso de beleza. Encheram a passarela de garotas, muitas delas sem os mínimos dotes que as justificassem como concorrentes de um concurso de beleza. O importante para os organizadores era a quantidade, para que assim, uma loja de jeans pudesse mostrar toda a sua coleção.

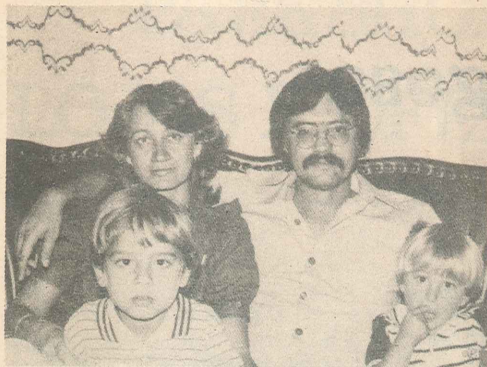
Chegou-se a expor algumas garotas ao ridículo de serem vaiadas e agredidas verbalmente. Elas não tiveram nenhuma culpa, que foi toda de quem as escolheu.

Outra infelicidade foi a eleição do Homem Mais Bonito. A falta de seriedade foi tamanha que o público preferiu se divertir às custas dos concorrentes, também expostos ao ridículo.

Apesar de tudo, louve-se a Laércio Caldas, esse excelente animador, que também foi enganado pela péssima produção. Louve-se também o som do Drácula 17.

Que o concurso do próximo ano seja mais trabalhado e sirva apenas para o que foi criado. Quem deve aparecer são as garotas, seja duas, três, mas que sejam bonitas. Beleza escolhe-se pela qualidade. E que seja um concurso de beleza e não um concurso de dança.

E parabéns à Jaqueline, uma das poucas boas revelações do GAROTA GUARÁ/83.



O simpático casal Estrela merece destaque por ter acreditado no comércio do Guará, mesmo morando em Taquatinga. Hoje, José Benevenuto e Mércia Estrela, podem ser considerados uns dos mais prósperos empresários da cidade.

José Benevenuto, Mércia e Marcinho estão aniversariando em agosto. Parabéns pelos dois destaques.

CASAL DESTAQUE

Mais um aninho para Priscila Mesquita, filha do jovem casal Lincoln Mesquita e Marina.

— oOo —

Fátima Cardoso radiante com o sucesso da filha Jaqueline. Mãe coruja, Fátima acompanha a filha nos ensaios, nas fotos e nos desfiles, o que faz muito bem. Mãe sempre dá força.

— oOo —

Noite da Primavera

Dia 26, sábado, Necko e Ednelson estarão promovendo a Noite da Primavera, no Salão de Múltiplas Funções do Cave.

Necko e Ednelson prometem um sensacional desfile-show de modas, apresentando os últimos lançamentos da moda primavera-verão. Prometem também a presença dos melhores manequins de Brasília, Belo Horizonte e Goiânia.

O desfile-show terá também a presença de Tarcíziu, do Tarcíziu's Cabeleireiros, o homem que sabe fazer a cabeça das garotas.

Vamos conferir. O desfile -

oOo

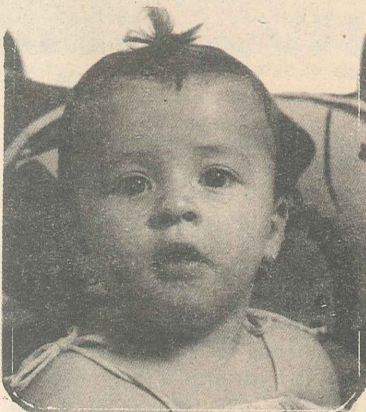
Márcio Élisson e Dayse comemorando mais um ano de um harmonioso casamento. Enquanto isso, o Marcinho já faz o sétimo mês, bem gordinho.

oOo

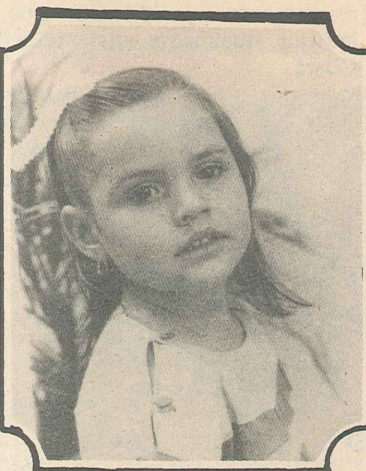
Ponto dos jovens

A geração pão-com-cocada, como diz o Ibrahin, tem mais uma opção para o bate-papo. A lanchonete Maxi Júnior, além de oferecer aquele sanduiche especial, está se tornando em ponto de encontro dos motoqueiros. O Máxi Júnior fica ao fundo do Marrom Glacé.

GALERIA INFANTIL



A fofurinha é Letícia, a riqueza do papai Natal Batista de Faria e da mamãe Nildete. Lindíssima. Merece destaque.



Patrícia, a belezinha da foto, comemorou o seu quarto aniversário, juntos aos amiguinhos e aos papais, Jacob Fortes de Carvalho e Socorro, que também comemoram o quinto ano de casamento.

O professor Luiz Alberto Diaz Montalvan mostrando novas técnicas de dança e ballé aprendidas no Rio de Janeiro. O professor esteve 20 dias na cidade maravilhosa se especializando. É a Kyohan se qualificando cada vez mais.

— oOo —

Destaque para a beleza de Tânia da Silva Murinho, que em dois concursos que participou, ficou entre as três finalistas.

— oOo —

Estreando idade nova, Wágner Garcia Valério, um dos mais conceituados odontólogos do Guará e de Brasília.

— oOo —

Também aniversaria o jovem odontólogo João Renato, da QE 28.



Destaque para Waldete Gomes da QE 15

JUAREZ FERNANDES

Pouca gente sabe que o apresentador Juarez Fernandes é um guaraense de coração e residência. O apresentador, que cada vez mais faz sucesso com o excelente programa "Ao Som da Viola", é um dos maiores incentivadores da música regional em Brasília. Na televisão, no rádio e nos shows que apresenta em todo o DF e na região. Fez um grande sucesso em Unai na inauguração do Platino.

Que se lembre que Juarez Fernandes mora no Guará quando se for realizar algum evento em que as pessoas de destaque da cidade estejam presentes.

Não podemos deixar de registrar a participação da comunidade guaraense na campanha em prol das vítimas do Sul. Importante a participação da Polícia Militar, que recolheu os doativos, e o Bamerindus, que armazenou e encaminhou tudo para os irmãos do Sul.

oOo

Se você está desempregado, ou conhece alguém que esteja, não perca a oportunidade que o Parkshopping está oferecendo ao Guará. São vários empregos de balconistas, secretárias, serviços de limpeza e muitos outros. Oportunidades como essa são difíceis.

De casa nova o advogado João Rodrigues Neto. O sobrado da QE 28 ficou um luxo!

— oOo —

Outro que inaugurou a bonita casa foi o José Roberto Nery e sua simpática Izabel, que fez aniversário.

— oOo —

A ecografia já confirmou: gêmeos estão vindo aí, para alegria de Isaac e Vanda.

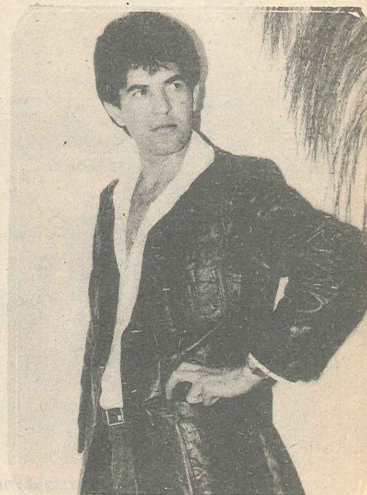
— oOo —

Na galeria dos aniversariantes, destaques para: Ricardo Roda, marido da simpática Nádia, da Sandália Boutique; Cássio Pereira da Silva, marido da atenciosa Izamá, secretária do Administrador Regional; Arlênio, da QI 04; Aleomar, esposa de Paulo César Carvalho, da QE 34.



oOo

Parabéns à Sônia, da Lajes Plan, por mais um ano de vida. Que venha muitos outros, que essa simpatia merece.



O cabelereiro e maquiador Necko, da equipe do Tarcíziu's Cabeleireiros, sempre à frente dos eventos de beleza no Guará. Sempre simpático, Necko já se tornou bastante popular em menos de um ano de Guará.

Platino em Unai



Euzébio Pires de Araújo mostrando mais uma vez o seu dinamismo e justificando a escolha de comerciante do ano. No início de agosto ele inaugurou o supermercado Platino de Unai. O Platino de Unai já se transformou no principal centro de compras daquela cidade mineira.



Prestigiando a festa de inauguração, os amigos Manoel de Souza, Francisco Pinheiro Brandes, Antônio Carlos Dias Noleto (diretor-presidente dos Supermercados Planalto) e o nosso editor Alcir A. Souza.

Os nossos parabéns ao Euzébio.



ESTRELA MAGAZINE

A maior boutique do Guará Sempre em dia com a moda.



QE 32 - BLOCO B - LOJA 18

ASSINE O JORNAL DO GUARÁ

DISQUE FONES: 567-4164 e 567-2881

BRONCA

Motoristas reclamam dos novos retornos



O retorno é muito aberto

Os moradores do Guará, principalmente os motoristas, estão reclamando muito dos retornos que foram construídos na duplicação da pista central do Guará I. Os "redondos", apesar de novos, já causaram muitos transtornos, devido à dificuldade de ultrapassagem quando dois carros se aproximam deles, paralelamente.

Os retornos são mais largos que a pista e como não há uma abertura nas proximidades desses retornos, os carros se vêem bruscamente em cima deles. A dificuldade maior dos motoristas é quando eles vão fazer a ultrapassagem e de repente aparece o retorno e ele é obrigado a frear o seu carro, arriscando a ser batido por quem vier de trás.

PREJUDICOU OS POSTOS

As reclamações não são só quanto a largura dos "redondos" em relação à pista. A população está reclamando também da posição de alguns retornos, ou mesmo a falta deles.

O proprietário do posto Esso, em frente ao comércio da QE 07,

Manoel de Souza acha uma desconsideração o que fizeram com ele: "fizeram o retorno muito próximo ao posto e os carros para desviarem do "redondo" passam por dentro do nosso estacionamento, pondo em risco as bombas e os que estão abastecendo".

Segundo Manoel de Souza o retorno deveria ser feito após o posto, na direção de quem vem, ou vai, para o Guará II. "Com esse retorno aqui nem fila mais pode ser formada para o abastecimento. Estou sendo prejudicado porque os motoristas estão preferindo abastecer os seus carros onde não possam ser importunados".

FALTA RETORNO PARA A QE 01

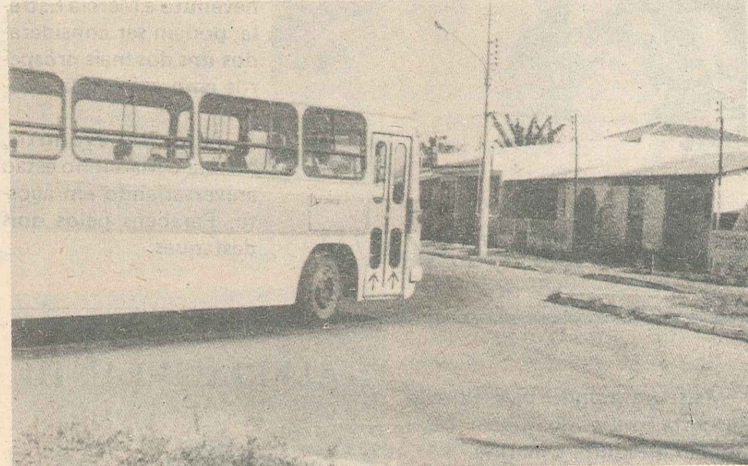
O morador da QE 01, Conj. L, Casa 64, João Manuel Martins, acha um absurdo a falta de retorno para quem sai da sua quadra e quer ir para o centro do Guará. "Faltou sensibilidade para quem planejou esse serviço. No início cheguei retornar na estrada Parque de Taguatinga para voltar ao Guará".

Curva perigosa

Os moradores dos conjuntos "O" da QE 19, "S" da QE 34, "Y" da QE 15 e "V" da QE 26, estão solicitando ao GDF a mudança do trajeto da pista central, na parte em que esta passa em frente às suas residências. Naquele local, a pista sofre um desvio brusco de 90 graus, de forma a permitir que as áreas destinadas aos Centros Comunitários I e II possam dispor de mais espaço para a construção de centros comerciais e entidades de serviço. Entretanto, veículos de maior porte, como ônibus e caminhões, não conseguem contornar uma curva tão fechada dentro do seu trajeto original, sendo forçados, para completar a manobra, a invadir as áreas de estacionamento desses conjuntos, passando assim a poucos centímetros das residências.

O trajeto, segundo os moradores, põe em risco a segurança de suas moradias, além de incomodá-los pelo barulho que a curva provoca, devido às reduções de marchas e acelerações de motores. O perigo do traçado é tão grande que a CEB viu-se obrigada a afastar os postes de sua rede elétrica, que já tinham sido abalroados diversas vezes pelos carros.

Em busca de uma solução, os moradores encaminharam um abaixo-assinado ao Administrador Regional, sugerindo a modificação do traçado da pista, com a construção de uma pista para-



O ônibus é o maior perigo

lela ao estacionamento. Segundo Paulo Henrique Santos, morador da casa 09 do Conjunto "O" da QE 19, e organizador do abaixo-assinado, a modificação solicitada visa isolar o estacionamento da pista, através da implantação de um canteiro central, ou simplesmente de um meio-fio, de forma a garantir a segurança das crianças, das residências e dos veículos. "Por causa da pista as casas desses conjuntos estão sendo desvalorizadas, afirma Paulo Henrique, que cita o caso de uma casa vizinha à sua, posta à venda durante três meses, sem que surgisse nenhum interessado, mesmo com a grande procura de imóveis atualmente existente no Guará.

O CASO VAI PARA O DAU

O administrador Regional, professor Francisco Pinnheiro Brandes, encaminhou o pedido dos moradores à Secretaria de Viação e Obras, para que seja analisado pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU), que é órgão responsável pela autorização de modificações em qualquer projeto arquitetônico no Distrito Federal. Segundo Brandes, a reivindicação deverá ser atendida, uma vez que está provada a necessidade da alteração da pista para proporcionar maior segurança aos moradores.

Só eu?

A Administração Regional havia informado anteriormente que as grades colocadas além dos limites dos lotes só seriam realmente retiradas quando fosse necessária a realização de obras nas redes de água e esgotos que passam por baixo do espaço das calçadas ilegalmente invadidos pelas cercas. Com isso, os moradores ficaram mais tranquilos, mesmo estando conscientes de que a permanência das grades seria provisória. E muitos torciam para que nem tão cedo houvesse necessidade de realização de reparos nas redes de infraestrutura básica.



Do lado, ficou uma grade maior.

Agora, porém, a posição da Administração Regional parece ter mudado, pois o morador da QE 26, Conjunto "E", casa 15, Márcio Ellisson Reis, foi surpreendido na semana passada pela chegada repentina de funcionários daquele órgão, encarregados

de serrar a grade de sua residência. Mas a maior revolta de Márcio não é quanto à retirada da grade em si, mas sim pelo fato de a sua ter sido a única escolhida, em uma quadra que conta com mais de oito grades instaladas irregularmente.

SEGURO, VOCÊ VIVE MELHOR.

Bamerindus 
 Companhia de Seguros
 Seguro, você vive melhor.

PARKSHOPPING ENTREGA LOJAS E OFERECE EMPREGOS

As lojas do Parkshopping já foram entregues aos lojistas para que cada um decore a sua loja a gosto. A inauguração está marcada para o dia 08 de novembro.

A expectativa da população guaraense com relação às novas atrações é grande. Serão novas opções, principalmente de lazer, que o Guará tanto carece.

Contudo, o maior benefício que o Parkshopping pode dar ao Guará é a perspectiva de novos empregos para o guaraense. São 140 lojas a oferecer cerca de três mil empregos.

PREFERÊNCIA PELO GUARÁ

Antes de iniciar a construção, diretores da empresa construtora do Parkshopping estiveram com o Administrador Regional, oportunidade em que foi feito um acordo formal no sentido de dar preferência ao candidato do Guará quando ocorrer a concorrência com currículos semelhantes.

Segundo Eduardo Jorge, diretor administrativo do Parkshopping, a empresa já está cumprindo o acordo, pois dos cerca de 60 funcionários da administração quase todos residem no Gua-

rá. Como a empresa não pode interferir na escolha dos funcionários dos locadores, está sugerindo a elas a preferência por quem reside no Guará.

Eduardo Jorge acredita que os lojistas vão acatar a sugestão, mesmo porque é uma questão de racionalidade dos serviços: quem mora mais perto pode alimentar-se em casa, chegar mais cedo, sair mais tarde e, conseqüente, produzir mais. "Já fomos consultados por lojistas que estão vindo agora para Brasília, como a Sandiz e outras, sobre a contratação de funcionários. Estamos sugerindo a eles que procurem contratar funcionários que morem no Guará", afirma Eduardo.

Para quem mora no Guará, o Parkshopping está oferecendo empregos de balconista, datilógrafo, etc. As inscrições poderão ser feitas na Administração Regional ou no Centro de Desenvolvimento Social - CDS.

Essas primeiras ofertas de emprego são para a Administração do Parkshopping. As lojas devem começar a contratar em outubro, ou talvez já em setembro, para que haja tempo dos novos funcionários serem treinados.

Parkshopping

Coquetel na entrega das chaves



Um grande coquetel ilustrou a entrega das chaves do Parkshopping aos lojistas. Até setembro eles estarão decorando as suas lojas, porque no dia 08 de novembro o Parkshopping será inaugurado.

Ao coquetel compareceram destaques do empresariado brasileiro, autoridades e convidados, além, é claro, dos lojistas.

Registre-se que Tarcízio, do Tarcízio Cabelereiros é o único guaraense a se instalar no Parkshopping. Se já era bastante conhecido mesmo estabelecido no Guará, Tarcízio fica mais próximo da alta sociedade brasileira. Tarcízio avisa que mesmo no Parkshopping o salão do Guará continua.

Desburocratização dá prêmios

O trabalho "Relativa Autonomia para as Administrações Regionais" deu ao seu autor Paulo de Tarso Ribeiro Vilarinhos o primeiro lugar do concurso "Sua Idéia Vale um Prêmio", promovido pelo Programa de Desburocratização do Distrito Federal. Além do trabalho de Paulo de Tarso, que ganhou 400 mil cruzeiros, foram premiados ainda: "Racionalização do Alvará de Funcionamento", de João Ferreira Vasconcelos, premiado com 200 mil cruzeiros; "Disque Licitação", de Jonas Costa Luz, com 100 mil cruzeiros; "Emissão e Revalidação da Carteira do IAPAS", de José Ricardo Verano, com 100 mil cruzeiros e "Eliminação de Envelopes na Remessa de Correspondência Interna", de João Carlos Valenti, também com 100 mil cruzeiros.

O Trabalho classificado em primeiro lugar propõe uma relativa autonomia administrativa e financeira para as Administrações Regionais, através da criação das Tabelas de Pessoal e a instituição de Concurso Regionalizado para a contratação de funcionários, sob a supervisão do IDR. O segundo classificado propõe a expedição de um único documento de alvará de funcionamento, expedido pela Administração e a Secretaria de Viação e Obras, onde estaria incluído o assentimento sanitário. O documento eliminaria ainda a declaração de localização e a renovação nos casos de mudança de endereço e alteração no ramo de atividade.

LICITAÇÃO INFORMADA POR TELEFONE

O trabalho "Disque Licitação", de Jonas Costa Luz, sugere a transformação da publicidade das licitações do DF em serviço de utilidade pública, a ser prestado pela Telebrasil. O trabalho "Emissão e Revalidação da Carteira do IAPAS" sugere que a emissão e a revalidação dessas carteiras sejam feitas pelo GDF, quando se tratar de funcionários dos órgãos e empresas ligadas ao governo do Distrito Federal.

Os trabalhos premiados, bem como os não premiados mas considerados viáveis, serão estudados pelos órgãos competentes para examinarem as suas possibilidades de aproveitamento.

SERRALHERIA LIDER

VITRÔS - PORTAS DE FERRO - GRADES
PORTA DE ENROLAR

ÁREA ESPECIAL Nº 4 LOTES A/B 568-4198 e 568-1875

SHIS vai vender áreas

A SHIS - Sociedade Habitacional de Interesse Social, vai liberar, a partir de setembro, as áreas que ainda restam das projeções existentes no Distrito Federal para as cooperativas de trabalho das diversas categorias funcionais do DF.

São mais de mil lotes que a SHIS tem em seu poder no DF para serem preenchidas com projeções residenciais. Somente no Guará são 92 projeções previstas, sendo 36 no Guará I e 56 no Guará II.

Unidade de Vizinhança ampliado

O Clube Unidade Vizinhança do Guará terá um salão de jogos, que servirá também para festas, além de outras melhorias, visando dar maior conforto ao associado e atrair novos frequentadores.

Serão gastos cerca de 15 milhões nas obras que serão iniciadas na primeira quinzena de setembro.

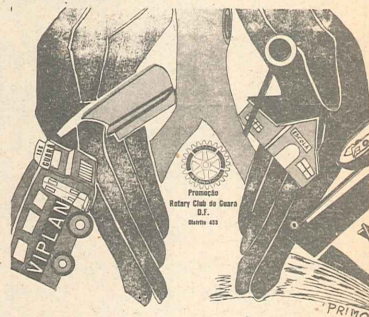
Saúde apreende estragados

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Saúde apreendeu quase duas toneladas de produtos estragados ou sem autorização para serem comercializados. Foram 3.547 vistorias em mercearias e supermercados do Plano Piloto e cidades satélites sendo apreendidos quase 800 quilos de produtos alimentícios estragados e mais de 500 quilos de derivados do leite por falta de refrigeração.

Cerca de 1.300 unidades de remédios foram apreendidas por apresentarem datas de validade vencidas. E mais: 130 quilos de cereais e 426 quilos de carne. Grande parte da carne apreendida estava em local de más condições de higiene e não apresentava controle de qualidade do frigorífico.

VISTA GERAL

Campanha



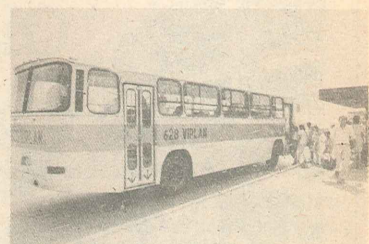
O PATRIMÔNIO É PARTE DA NOSSA HISTÓRIA. VAMOS DAR CHANCE A NOSSAS CRIANÇAS DE CONHECER-LA.

O Rotary do Guará está desenvolvendo uma campanha comunitária, visando a conservação e preservação do bem público. Os cartazes espalhados pela cidade alertam que "o patrimônio é parte de nossa vida. Vamos dar chance às nossas crianças para que elas conheçam o nosso passado".

A Campanha procura orientar principalmente ao jovem para que ele conserve o que foi construído em benefício da coletividade, como placas, colégios, telefones, etc.

Passagens

podem aumentar



As empresas concessionárias do transporte coletivo no Distrito Federal estão solicitando um novo aumento ao GDF. Elas alegam que o valor das passagens já não cobre mais os custos operacionais, aumentado com os novos preços dos combustíveis, reajustes do pessoal, peças de reposição, etc.

O aumento solicitado é de 65%, o que elevaria as passagens das cidades-satélites para o Plano para Cr\$ 280.

O GDF por enquanto nada definiu, sendo pouco provável que aceite esse índice, embora admita que vá reajustar as tarifas, mesmo porque é necessário atender às necessidades das concessionárias pelas razões que elas apresentaram.

Sakolão Gelado

AGORA COM DOIS ENDEREÇOS PARA SERVIR MELHOR:

QI 03 - Bl. B - Loja 17

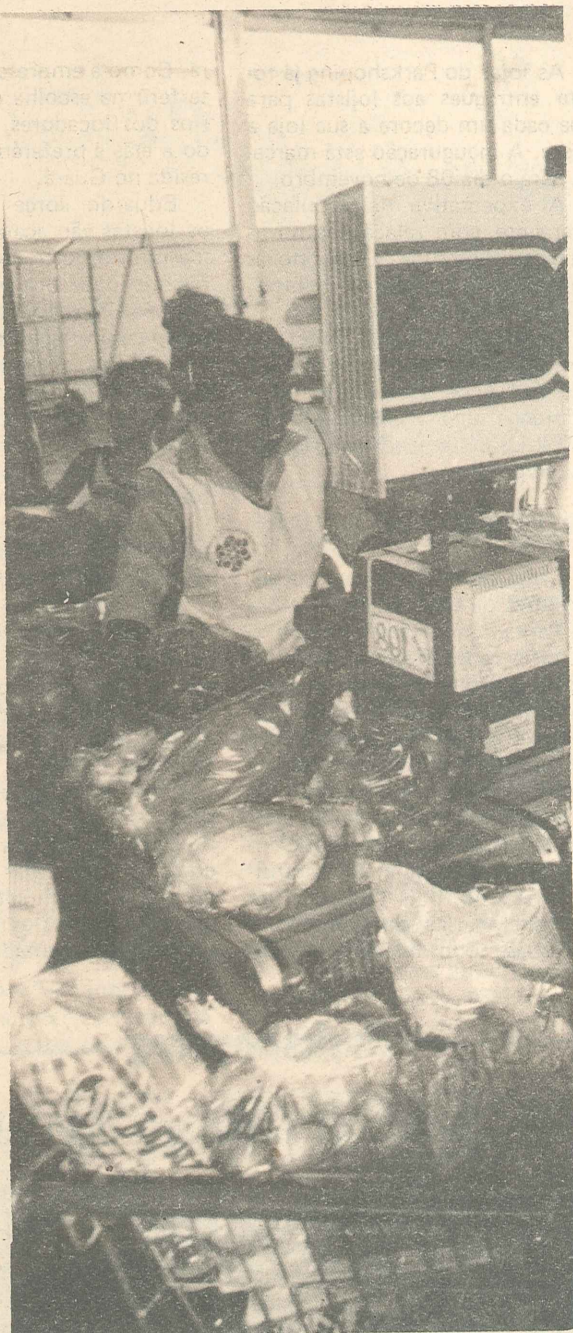
Fone: 568-3151

QI-20 - Bl. B - Loja 29

A CERVEJA MAIS BARATA DA CIDADE.
E AINDA UM GRANDE ESTOQUE DE BEBIDAS.
ATACADO E VAREJO

Supermercados Planalto

Vinte anos de bons serviços prestados à comunidade



Desde 1963, inicialmente com um armazém de secos e molhados, um verdadeiro empório — Casa Santo Antônio do Planalto — foi o marco inicial da organização que hoje desponta como a primeira rede de Supermercados do DF. De lá prá cá, o suor foi a tônica de nosso dia a dia, mas a compensação, a plena satisfação de nossos clientes, foi o maior reconhecimento. A admiração e respeito, a troca constante de bons dias, como vai você, um fato marcante na amizade entre nossos funcionários e nossos clientes. Uma amizade constituída de mútuo respeito, uma profunda admiração por você, uma responsabilidade que vai até dentro de seu lar, fazendo daí, uma extensão natural dos nossos serviços.

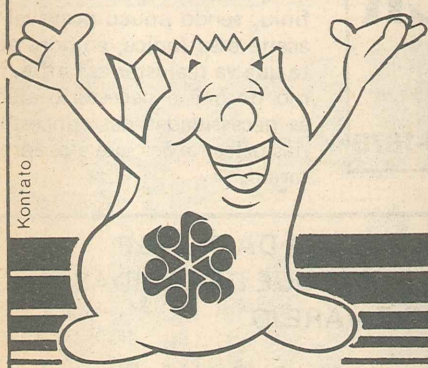
Tudo isso se faz sentir onde uma Loja Planalto está instalada. As populações do Guará, Taguatinga, Gama, Núcleo Bandeirante e Sobradinho, são testemunhas e fazem disso um direito adquirido.

A expansão do Distrito Federal, e sobremaneira suas Cidades Satélites, onde realmente se processa o cerne do candango desbravador, fez ver aos homens de visão, a necessidade de implantar nestes núcleos habitacionais, a força da moderna administração Planalto.

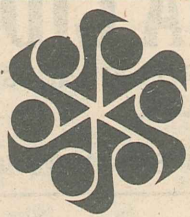
E a população do Guará, faz parte da história desta empresa e merece carinho especial do Supermercado Planalto, que localizado na QI 16, Bl. A, dispõe de uma área útil de 600 m², com tudo que a população precisa para a satisfação de seu lar.

Nós do Supermercados Planalto, confiando na população cada vez mais crescente do Guará, abrimos nossas portas inovando sempre na maneira de servir, proporcionando ao consumidor as melhores opções em gêneros alimentícios, higiene pessoal, açougue, hortifrutigranjeiros, sendo esta a principal força de abastecimento desta loja. Fazendo jús a uma integração maior entre empresa e comunidade, uma justa cumplicidade, entre você, dona de casa e o Supermercados Planalto.

Sempre pensando no seu conforto, nós da Organização Planalto, temos a obrigação de melhor lhe atender, fazendo disso um lema, afinal, estamos com você diariamente, no conforto de seu lar, desfrutando de sua confiança e somos verdadeiramente, a casa da dona de casa.



Kontato



supermercados

PLANALTO

SERVINDO MELHOR O SEU LAR

A CASA DA DONA DE CASA

Cultura
e Lazer

Festival do Chopp Dia 27

O Bloco carnavalesco "Chegou quem faltava" estará promovendo o I Festival de Samba e Chopp, dia 27 de agosto, no Teatro de Arena do Cave. O caneco custará Cr\$ 1.500,00 e poderá ser adquirido nos bares Tekila, na QE 24 e Araújo, na QI 22.

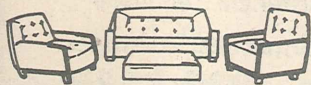
O Chopp, que começará a ser servido às 19:00 horas, será acompanhado de samba animado pelo conjunto "Sam Brasil", que representou Brasília no Projeto Pinxinguinha. O bloco carnavalesco "Sam Brasil" é o único bloco oficial do Guará junto ao Detur.

Artesãos do Guará ganham loja.

A partir de agora, quem quiser adquirir produtos artesanais no Guará, poderá se dirigir diretamente à nova sede da Associação dos Artesãos da cidade, inaugurada recentemente na QI 12, Bloco "A", Loja 16. A loja, que ficará aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 08 às 18 horas, foi cedida pela Secretaria de Serviços Sociais para, além de sediar a Associação, servir também de local para a exposição e venda dos trabalhos produzidos pelos cerca de 80 artesãos do Guará.

CASA NOVA

Decorações



Fabricação e Reforma de
móveis e estofados

QI 9 - Bl. "A" - Loja 10
568-9422
Guará - DF

Dia da Criação dia 28 no Cave

Dia 28 de agosto, o guaraense terá uma boa oportunidade de lazer, principalmente quem gosta de aliar uma dose de cultura ao divertimento. A Comissão Cultural, formada para difundir a cultura em forma de lazer na cidade, estará promovendo o Dia da Criação, no Teatro de Arena, do CAVE.

A programação do Dia da Criação oferece opções para todas as idades. De manhã, a criançada se divertirá com o teatro de bonecos e a macroginástica — a ginástica praticada por pais e filhos ao mesmo tempo. A partir das 14 horas, os adultos verão grupos musicais, de teatro e de folclore. Ainda na parte da tarde haverá uma sessão livre onde qualquer pessoa poderá se apresentar e mostrar os seus dotes da forma que quiser. À noite, encerrando a programação, o guaraense verá uma sessão de filmes — um longa e dois curta-metragem — seguidos do forró da Criação.

FALTA CULTURA. SÓ TEM LAZER

A idéia do Dia da Criação surgiu da observação de Vanderlei Silva — ator de teatro de bonecos — de que as atividades de lazer no Guará são voltadas praticamente só para o esporte, como acontece com a Rua de Lazer. "Estou sentindo a falta de um trabalho cultural no Guará, em favor das práticas desportivas", diz ele.

Não foi fácil para Vanderlei transformar a idéia em realidade. Primeiro, porque qualquer promoção desse nível envolve recursos; e segundo, porque a Comunidade do Guará não tem tradição de participar de atividades culturais.

O apoio financeiro, ou logístico, Vanderlei conseguiu com a Administração Regional que cedeu o Teatro de Arena, e com a Fundação Cultural do DF, — que concedeu 300 mil cruzeiros e os impressos.

Esses recursos, porém, não são suficientes para a realização do evento. A Comissão Cultural está procurando completar o que falta junto ao comércio, através da venda da publicidade: em faixas a ser fixadas no Teatro de Arena.

APOIO DA FUNDAÇÃO CULTURAL

A Comissão Cultural do Guará pretende tradicionalizar o Dia da Criação, como aconteceu com a Rua de Lazer. Vanderlei Silva adianta que os dois eventos não são totalmente semelhantes e que podem ser promovidos separadamente. "O Dia da Criação — diz ele — vai oferecer opções que a Rua de Lazer não oferecem, como é o caso das atividades culturais".

Mas para que o Dia da Criação possa se firmar no gosto da comunidade vai depender do sucesso da primeira apresentação e da continuação do apoio. Quanto ao apoio oficial, parece que está garantido, conforme a promessa do diretor da Fundação Cultural, Carlos Fernando Matias. "Onde houver atividade cultural está o território da Fundação. Não há nada que ocorra no campo da cultura que não seja objeto da Fundação Cultural", afirma o diretor.

O apoio oferecido pela Fundação Cultural, além da verba "dentro das possibilidades do orçamento" — segundo Carlos Matias — poderá ser através de equipamento ou obra do acervo da Fundação, desde que possam ser utilizados por terceiros.

O diretor da Fundação lembra que a Fundação Cultural, com essa disposição de apoiar as atividades culturais, não pretende monopolizar todas as manifestações de cultura dentro do Distrito Federal. "Dentro de seu plano de ação, a Fundação se propõe a apoiar também toda e qualquer iniciativa que brote espontaneamente na comunidade, desde que o projeto seja viável", explica.

Como exemplo desse apoio às cidades satélites, Carlos Matias cita os projetos Platéia, Retreta, Criança e Nelson Rodrigues, todos voltados para as satélites. "Fora da programação, a Fundação colaborou com a Via Sacra de Planaltina e o São João comunitário da Ceilândia, o Festival de Música do Gama, além do Salão de Artes Plásticas de todas as satélites".

Futebol de Mesa promove torneios

A Associação Guará de Futebol de Mesa estará promovendo três competições oficiais a partir deste mês. Além do início do campeonato interno da 1ª Divisão, haverá também a I Taça Guará de Futebol de Mesa. Ao mesmo tempo, estarão abertas as inscrições para o II Torneio Aberto de Futebol de Mesa do Guará, para quem quiser se inscrever, independente da filiação à Associação.

INSCRIÇÕES

Os interessados em disputar competições oficiais, ou mesmo em iniciar no futebol de mesa, podem procurar a sede da Federação, na QI 02, ou ligar para Pimentel (568-9784), Carlos Gilberto (568-2575) ou Antônio Carlos (568-9595).



ÍNDIO

30 anos de boemia

Quem gosta de sair à noite e frequentar ambientes com música ao vivo sabe como são poucas as opções existentes no Guará. Nos últimos oito meses, porém, a presença do cantor Walmir de Oliveira, o Índio, animando as noites do restaurante Marrom Glacê, vem se constituindo na grande atração musical da cidade. E o seu sucesso não acontece por acaso. Há 30 anos o carioca Índio vem agradando ao público com o seu repertório de músicas românticas, que vão desde Erivelto Martins, Ataulfo Alves e Lupicínio Rodrigues, até gente mais nova, como Roberto Carlos e Gilliard. Em Brasília, para onde veio em 1968, transferido como funcionário do Ministério da Justiça, ele já atuou em casas de prestígio, como o Amarelinho, o Brasas (atual Roda Viva) e em programas de rádio.

O começo da carreira foi no Rio de Janeiro, onde chegou a ser um dos contratados da Rádio Tupi, "de onde foi demitido por não ter furado uma greve, que aconteceu por falta de pagamento". Mas, depois de toda essa longa carreira como profissional, Índio não tem mais ilusões de gra-

var discos. "Gravar é fácil; difícil é conseguir fazer com que a música toque nas rádios. Para isso é preciso pagar aos disc-jockeys e até mesmo se humilhar pelos corredores das emissoras. Já gravei um disco, mas não faço mais isso, pois, no fim, quem ganha mesmo é o produtor", afirma.

Por tudo isso, Índio diz preferir cantar na noite. "As únicas coisas ruins são as repetições das mesmas músicas, ou aqueles dias em que você está com vontade de chorar, mas é obrigado a cantar".

Com relação à vida noturna do Guará, o cantor lamenta a falta de maior número de casas com música ao vivo. E, falando em termos de Brasília, reclama: "Aqui, a ordem dos músicos é um órgão inoperante, que nos cobra uma taxa, mas não faz nada pelo músico, não fiscaliza as nossas condições de trabalho. Mas não por isso, e sim por pura saudade, Índio diz que pretende voltar para o Rio de Janeiro, agora que está aposentado do Ministério da Justiça, terminar seu curso de piano e, dentro de três anos, parar de cantar.

ASSINE

O JORNAL DO GUARÁ

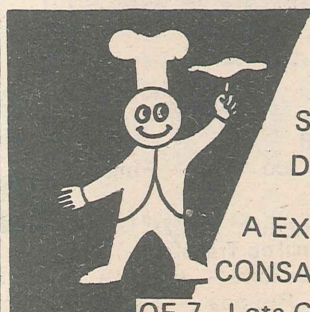
MARROM GLACÊ

RESTAURANTE E PIZZARIA

SERVIÇO A LA CARTE
DE TERÇA A DOMINGO

A EXCELENTE SERESTA COM O
CONSAGRADO SERESTEIRO ÍNDIO

QE 7 - Lote G - Loja A - Fone: 567-3286



SERVIÇO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

15 a 22 de agosto
01 a 08 de setembro

Drogaria Guará - QI 02
Drogaria São Tiago - QI 06
Drogaria Paranoá - QI 11
Drogaria Topázio - QI 20
Drogaria Minas Droga - QE 15
Drogaria Viviane - QE 19
Drogazan - QE 28
Drogaria Santa Izabel - QE 32

22 a 30 de agosto
08 a 15 setembro

Drogaria Fernanda - QI 03
Drogaria Novo Horizonte - QI 06
Drogaria Paraná - QI 20
Droga Lene - QI 23
Drogaria São Cristóvão - QE 07
Drogaria Horizonte - QE 26
Drogaria São Jorge - QE 30
Drogaria Minas Rio - QE 34

DROGARIA FERNANDA

Atende-se a domicílio
QI 03 Bloco B - Loja 11

DROGARIA PARANOÁ

Atende-se a domicílio
QI 11 Bloco A Loja 36 - Guará I
Fone: 568-1687

DROGARIA TOPÁZIO

Atende-se a domicílio
QI 20 Bloco B - Loja 17 - Fone: 568-4316

DROGARIA HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 Bloco A Loja 23 - Fone: 568-0323

DROGARIA SANTA IZABEL

Menores preços
QE 32 Bloco B Loja 22 - Fone: 568-6978

DROGARIA MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 Bloco B Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - BI. A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA PARANÁ

OITO ANOS
DE HONESTIDADE
E BOM ATENDIMENTO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
QI 20 BI. A Loja 16
Fone: 568-7704

LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO

SÃO PAULO

QE 7 - Bloco B - Loja 4
Guará I - Tel. 568-4290

Convênios:

BARMÉRCIO - CODEVASF - EM-
BRAPA - AJUS - PAX DOMINI -
MONTEPIO DOS MILITARES -
GBOEX - ASSOCIAÇÕES DOS PRO-
FESSORES - FIBRA - ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL - BANCO CENTRAL -
BENECAP - BNCC - CABE - FACEB
- INAMPS - PROSAÚDE - ENCOL -
FASSINCRA.

DENTISTAS

CLÍNICA TIRADENTES

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO
8:30 às 21 hs
Adultos e Crianças
QE 30 - BI. B - Loja 14 - Fone: 567-1399

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS
8 às 12 - 14 às 21 hs
Clínica Geral - RX
QE 19 - BI. B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA
8 às 11:45 e 14 às 20 hs
Convênios: Cobal, Telebrás
QE 28 - BI. B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA
Seg e Sáb. 7:30 às 11 hs
Ter a Sex. 7:30 às 11:30 e 13:30 às 20:30
QI 23 - BI. A - Loja 19 - Fone: 568-4105

ANA MARIA RODRIGUES
8 às 12 - 14 às 21 hs
QE 24 - BI. A - Loja 15 - Fone: 568-6423

MOZART REGIS DE FARIA
QE 7 - Bloco "C" - Sala 114 - Guará I-DF
Altos do Supermercado Bem-Bom

WAGNER GARCIA VALÉRIO
Seg. à Sex. 7 às 11 hs 13 às 21 hs
Sábado 7 às 12 hs
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic,
MCom, Sab, Fassincra, Faceb, Geipot,
Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcepe
Serpro, Agepol - Patronal
QE 15 - BI. B - Loja 10 - Fone: 568-5747

MÉDICOS

CLÍNICA GERAL

Dr. Lufz Sícoli

GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

Dr. Sílvio Carlos Duarte

QE 7 Bloco G s/104
Fone: 567-2833

CLÍNICA DE OLHOS DO GUARÁ

Dr. Procópio Miguel dos Santos
Dra. Regina Ribeiro dos Santos

QE 07 - BI. B - S/219
Fone: 567-4044 - Ed. Itaípu

CLÍNICA MÉDICA DO GUARÁ

ESPECIALIDADES:

Clínica Médica, Reumatologia
Pediatria
Ginecologia e Obstetrícia
Urologia - Cirurgia-Geral
Telefone: 567-4656

QE 15 - BI. A - S/111 - Guará II

TÁXI

Ponto de Táxi. Fone: 568-5464 - Dia e
noite. O taxímetro é ligado após a entrada do
passageiro no táxi.

ACADEMIAS



Aprenda Karatê - Capoeira - Ballet - Teatro
Jazz - Ginástica Estética e Corretiva - Danças
Afrobras - Yoga - Manequim. Direção: Profes-
soras João Alves e Joênio.
QE 7 Altos do Cine Karin. QE 34 BI. A Sala
108 - Fone: 567-4889.

ESCOLA INFANTIL

Garibaldo



Maternal e Jardim de Infância
8 anos de experiências e
uma equipe selecionada.

QI 04 Conj. J - lote 65
568 2596

DIVERSOS

LUZ

Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB
QE 07 Lote B Loja 8 - Ao lado do
BRB

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto -
CAESB
- QI 11 - BI. A - Fone: 568-8953

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia
Centro Comunal de Divisão (Entre
QE 15 e QE 26) - Fone: 568-4260

TELEFONE:

TELEBRASÍLIA
QE 20 Área Especial - Guará I - Fo-
ne: 568-1189

CORREIO

QE 02 - Área Especial - Fone:
568-3288

SAÚDE

Inspetoria de Saúde
QE 12 - Área Especial - Fone:
568-7867
Centro de Saúde nº 3
QE 06 Área Especial - Fone:
568-3296

INAMPS - Posto de Assistência Mé-
dica
QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100

Fundação Hospitalar do DF
QE 23 AE Hospital - Fone:
568-3476

SERVIÇO ELEITORAL

QE 15 BI. A - Loja 08 - Fone:
567-4067

SERVIÇO MILITAR

Área Especial do Cave - Fone:
568-2070

TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho
Área Especial do Cave - Anexo à
Administração Regional - Fone:
568-2070

ENTIDADES

ESCOTEIRO

Grupo de Escoteiro "João XXIII"
Centro Comunal nº 1 - Área Espe-
cial

MENOR TRABALHADOR

Templo do Amor Universal
Área Especial nº 08 - Em frente à
FO 34/36

MASSOM

Loja Massônica Filhos de Salomão
Área Especial nº 8, Lote G - Fone:
568-1815

Loja Massônica Mutirão nº 11
QE 20 - Área Especial C

Loja Massônica Cavalheiros da Or-
dem do Templo nº 12

Área Especial, Lote G - Fone:
568-0799

Loja Massônica Duque de Caxias nº13
Área Especial nº 8 - Fone:
568-0119

COSTUREIRAS

CECILIA CAETANO
Setor de Oficinas - Con. C lote 11
Guará II

D. FIUCA
Costura masculina e feminina
QE 19 Conjunto C casa 36 - Guará II
Fone: 568-5714

DALZA OLIVEIRA - QE 34 - Conj. I -
Casa 35 - Fone: 568-8846

GÁS



Sempre o melhor
atendimento.

Informações - pedido de
gás e Assistência Técnica:
Fones: 233-6159 - 233-1076
e 233-0631



- O melhor serviço

Pedidos de gás
Assistência Técnica e

informações: Telefones:

233-2133
233-2734

DISCOTECA

Discoteque com a Equipe DRÁCULA. To-
dos os domingos às 20:00hs. Em benefício do
C.R. Guará. Salão do CAVE, ao lado da feira.

SERVICO

IGREJAS

CATÓLICAS:

Paróquia Divino Espírito Santo
EQ 32/34 - Fone: 568-1437
Missas: Segunda a Sexta - 7:00 e 19:30 hs; Sáb - 17:00 e 19:30 hs; Dom - 7:00, 9:00, 18:00 e 19:30 hs.

Capela Maria Imaculada
EQ 15/17
Missas: Seg a Sab - 19:00 hs; Dom - 8:00, 10:00 e 19:00 hs.

Paróquia de São Paulo Apóstolo
QI 07 - Área Especial - Fone: 568-1558
Missas: Seg a Sab - 18:00, 19:00 e 20:00 hs
Dom - 7:00, 8:00, 9:00, 18:00, 19:00, e 20:00 hs.

BATISTAS

Igreja Batista Betel
QE 04 - Área Especial 1

Primeira Igreja Batista do Guará
QE 01 - Área Especial

Igreja Batista Filadélfia
EQ 24/26 - Área Especial - Fone: 568-1186

MESSIÂNICAS

Igreja Messiânica Mundial do Brasil
QI 04 - Conj. U - Casa 134

REDE SOMAR

Mercearia Farias Ltda.



GRANDE VARIEDADE
PEQUENOS PREÇOS

Entregas a domicílio
QE 34 Bloco B Lojas 10/14/18
Fones: 568-8215 e 568-6611

Indicador

LIVRARIA



AGORA NO GUARÁ

QE 07 Lote G S/ 106

CHAVEIRO

Chaveiro Guará Festas

Abertura de Cofres, Cadeados,
CONCERTOS EM GERAL
de 2.ª a Sáb. das 7:00 às 18:30 horas

QE 07 - Bloco B - 568-2126

RELOJOEIRO

RELOJOARIA CABRAL

Especializada em concertos de Relógios e jóias
em geral.

Regulagem eletrônica, perfeição e garantia



QE 07 - Bloco B - Sala 119
Conjunto Itaipu

CABELEREIROS

IVONE CABELEREIROS
O MELHOR TRATAMENTO
DO SEU CABELO
QE 07 - Bl. C - Loja 207
Fone: 567-2056

PAT CABELEREIRO
Corte - Banhos de Óleo e Parafina,
Tinturas, Alisamento, Permanente,
Reflexo, Esca, etc.
QE 34 - Conj. H c/04 - 568-7902

ANNE CABELEREIROS
O SEU CABELO MERECE
QUEM CONHECE
QE 07 Bl. B s/211 - 567-5488

Saia de casa.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

Veja o que a Fundação Cultural lhe oferece:

GALERIAS DE ARTE

ANEXO DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA - VIA N/2 NORTE
SETOR CULTURAL NORTE

GALERIA DO TÉRREO

de segunda a sexta das 09 às 21 horas e aos sábados e domingos das 14 às 18 horas.
DARLAN ROSA - pintura - até dia 28/08

GALERIA DO 1º ANDAR

de segunda a sexta das 09 às 21 horas e aos sábados e domingos das 14 às 18 horas.
CATHLEEN SIDKI, VALDIR JAGMIM, MARCOS DE SOUZA MENDES E RUTH BARBEDO SOUZA MENDES - desenho, fotografia e pintura - até dia 29/08.

GALERIA "A"

das 13 às 21 horas
SEMANA DO FOLCLORE - pinturas e artesanatos típicos - abertura dia 22/08, às 18 horas. A exposição ficará aberta até o dia 30/08.

GALERIA "B"

das 13 às 21 horas
EXPOSIÇÃO DE MINITÊXTEIS - em co-patrocinio com o Centro Gaúcho de Tapeçaria Contemporânea - até dia 30/08.

CENTRO DE CRIATIVIDADE

AVENIDA W/2 SUL - QUADRA 508
CURSOS DE: Desenho, Gravura, Cerâmica e Pintura. Inscrições abertas. Maiores informações na Assessoria de Artes Plásticas da Fundação Cultural - Anexo do Teatro Nacional de Brasília, ou pelo telefone: 223-5620 - Ramal 141.

TEATRO NACIONAL

SETOR CULTURAL NORTE

SALA VILLA-LOBOS

"1...2...3, QUEM QUISER CONTE OUTRA VEZ" - com CABEÇAS - Centro Brasileiro de Arte e Cultura - direção de Hugo Rodas - dias 20, 21, 27 e 28/08, às 16 horas e dias 03, 04, 10 e 11/09, às 10:00 e 16 horas - ingresso: Cr\$1.000,00 (preço único).
"TEMPO DE TANGO" - com o Grupo de Dança Cisne Negro - de 19 a 21/08, às 21 horas - ingressos: Cr\$1.500,00 (inteira) e Cr\$1.000,00 (estudantes).

ELOMAR - "CARTAS CATINGUEIRAS" - recital/concerto - dias 27 e 28/08, às 21 horas - ingresso: Cr\$2.000,00 (preço único).

SALA MARTINS PENNA

XVII CONCURSO LITERÁRIO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL
Inscrições abertas até 15/setembro/1983 Maiores informações na Assessoria de Literatura da Fundação Cultural.

II CONCURSO LITERÁRIO PARA JOVENS

Inscrições abertas. Maiores informações na Assessoria de Literatura da Fundação Cultural.

XVI FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

Inscrições: 22/agosto a 23/setembro/1983. Maiores informações na Assessoria de Cinema da Fundação Cultural ou nas filiais da EMBRAFILME.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE COM A ORQUESTRA DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA - No Programa: Mário Tavares - Mendelssohn - Solista: Zdenek Schwabe (trompa) - Regente: Maestro Mário Tavares - dia 20/08, às 18:30 horas - ingressos: Cr\$1.000,00 (inteira) e Cr\$500,00 (estudantes).

GDF - UMA EQUIPE A SERVIÇO DA COMUNIDADE

MODA

LUZIA modas

DESTAQUE NA TRADIÇÃO
DA ELEGÂNCIA NO GUARÁ

QE 32 - Bloco B - Loja 26



sapataria klei's



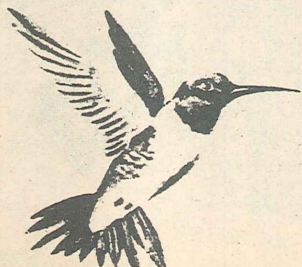
CALÇADOS
CINTOS E
BOLSAS
- CONCERTOS -

QE 15 - Bloco A - Loja 02

MON CHERRY

BOUTIQUE E PERFUMARIA

ONDE A MULHER TEM
MAIS ESPAÇO E MAIS OPÇÃO
BREVE EM NOVAS INSTALAÇÕES
QE 34 - Bl. A - 22 - 568-8604



'O COLIBRI'

Instalações adequados para o aprendizado e o lazer do seu filho

CRECHE - MATERNAL - JARDIM - 1º GRAU
SEMI-INTERNATO - JUDO - NATAÇÃO BALLET

ÁREA ESPECIAL Nº 8 - EM FRENTE A QE 34

ESPORTE

Mirandinha

Os gols que faltavam

Cansados da inoperância do ataque do time e da cobrança da torcida, os dirigentes do Guará foram audaciosos: buscaram nada menos que um ex-centroavante da Seleção Brasileira. Mirandinha, que participou da seleção de Zagalo na Copa do Mundo de 1974, foi contratado para fazer os gols que Éder e outros atacantes menos votados têm cansado de perder. A contratação causou impacto não só na torcida do Lobo como no próprio futebol brasileiro, dada principalmente à fama do contratado e as cifras do contrato. Afinal, quem poderia imaginar que algum outro time do DF, além talvez do Taguatinga, teria condições de pagar Cr\$ 500 mil por mês a um jogador, quase o salário que o Ceilândia gasta com o time inteiro por mês?

Embora poucos se lembrem de Mirandinha, é inegável que ele será uma atração e uma esperança para a torcida — a sofrida tor-

cida do Clube de Regatas Guará, que ultimamente vinha se afastando dos jogos do time, por falta de maiores perspectivas de ter alegrias.

O MIRANDINHA DA COPA

Talvez muitos estejam imaginando que o Mirandinha contratado seja o que jogou no Botafogo e que foi trocado por um tal Lupercínio, do Náutico de Recife. Afinal, aquele Mirandinha é o mais famoso atualmente, principalmente depois de ter sido campeão pela seleção brasileira de novos em Toulon, na França. O Mirandinha do Guará é muito conhecido pelos que acompanharam o futebol brasileiro entre 72 e 77. Foi goleador e ídolo do Corinthians e depois vendido ao São Paulo, onde também foi ídolo até quebrar uma perna num jogo do campeonato paulista. Chegou a ser titular da Seleção Brasileira que jogou a Copa

da Alemanha em 74. Depois andou jogando no México e nos Estados Unidos e estavam atuando no interior de São Paulo, onde o técnico Ipojucã o viu jogando e pediu sua contratação à diretoria do Guará.

FRATURA ESQUECIDA

Mirandinha não sente nenhum constrangimento em falar da fratura que praticamente tirou-lhe as perspectivas de ser famoso até hoje. Antes da fratura ele era o principal goleador do futebol brasileiro e poderia estar ainda no palanque das estrelas do futebol brasileiro, pois tem apenas um ano a mais do que Zico, e é mais novo que Nunes. Mas Mirandinha, aos 31 anos, afirma que a contusão não o deixou traumas, apesar dos prejuízos que sofreu. "O que aconteceu comigo foi o mesmo que acontece com um motorista que, após um acidente grave, recupera-se e volta a dirigir sem medo", afirma. Embora seja um dos maiores salários do futebol brasileiro, o ex-centroavante da seleção garante que não joga por dinheiro. "Tenho a vida estabilizada financeiramente. Continuo a jogar futebol porque gosto e porque acredito que posso continuar mostrando o futebol que joguei no Brasil e no exterior".



O novo time do Lobo

Mirandinha veio para completar o time que a diretoria do CR Guará vem reformando, visando a conquista do campeonato metropolitano, que o clube nunca ganhou.

O time que está fazendo uma boa campanha neste segundo turno está bastante modificado em relação ao do ano passado e o do Campeonato Nacional. Para o gol veio Bocaiúva, ex-reserva de Raul no Cruzeiro de Belo Horizonte; o novo lateral-direito é In-

dio, que veio do Aimoré de São Leopoldo, para onde foi do Grêmio Portoalegrense; Galba foi trazido do Paissandu, depois de ter passado pelo Taubaté, vários clubes do Nordeste e ter jogado até na seleção brasileira de juniores, com Mário Travagnini. Ao seu lado joga Zé Maurício, comprado ao Brasília. Do interior de São Paulo veio o ponteiro Mané.

Do time passado ficaram Geraldo Galvão, Barão, Edvaldo e Éder.

Guará tem pista de Bicicross

O Guará tem agora uma pista para a prática do bicicross, uma corrida de bicicleta com obstáculos. A pista foi inaugurada no último dia 14 numa animada festa promovida pelo Centro de Desenvolvimento Social (CDS), em comemoração ao Dia dos Pais.

A pista de bicicross do Guará foi construída sem ajuda do governo, pelos adeptos do esporte, em regime de mutirão. O terreno foi cedido pela Administração Regional até a urbanização da área.

EMOÇÃO NOS OBSTÁCULOS

O bicicross é semelhante ao motocross,

só que praticado com bicicleta. A pista é cheia de obstáculos, como rampas, declives, lombadas e muita poeira, ou lama, se chover.

A bicicleta é fabricada especialmente para o bicicross: são pequenas, tem os pneus largos e são muito resistentes.

Nas primeiras provas já começaram a aparecer as "feras" do bicicross, que começam a ser assediados pelas "gatinhas". O esporte pode se transformar numa das principais opções de lazer no Guará, principalmente depois da inauguração da segunda pista, na QI 02.

16 times no torneio Jornal do Guará

Dezesseis times de futebol amador do Guará estão disputando o torneio "TORNEIO JORNAL DO GUARÁ", no campo em frente à QE 36.

Os jogos estão sendo realizados aos sábados e domingos de manhã e à tarde, sempre com muita animação e muita torcida. O torneio já está na fase final e conta com os seguintes times: Estrela F.C.; Lago Norte F.C.; Asa F.C.; Vila Nova F.C.; Monterrey F.C.; Itapemirim F.C.; G.R. Cetest; 32 F.C.; Art Ball F.C.; C.N.P.; Usão F.C.; Parakanã F.C.; Canarinho F.C.; Toque Toque F.C.; Curumim F.C.



Coisa de mineiro.

